ANO 35 — DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1955 — N.º 11.646

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Na Guiné

o chefe do Estado continua a sua visita observando as obras e auscultando problemas

CATIÓ, 8.—Já antes de romper o dia se ouvia um sussurro próprio das ocasiões de grande festa. Toda a população de Catió e a multidão de forasteiros levantou-se cedo para não faltar á despedida do chefe do Estado, que vai partir, de automóvel, com destino ao Saltinho, no prosseguimento da sua visita oficial pelo interior da Guiné.

De manhã cedo, o sr. presidente da Republica, acompanhado pelo sr. ministro do Ultramar, tomou conhecimento de vários problemas da região, apresentados pelo governador da Guiné, sr. comandante Melo e Alvim, que estava acompanhado do chefe dos Serviços de Obras Publicas, sr. eng.º Abel Aires.

A noite passada, chegou a Catió o prefeito apostólico, D. Martinho Carvalhosa que, hoje, ás 8 horas, celebrou missa, na igreja local, acolitado pelos padres italianos da missão católica. Organizou-se, depois, o cortejo de automóveis que acompanhou o chefe do Estado na sua visita a Saltinho.

Antes da partida, o sr. general Craveiro Lopes falou, com grande afabilidade, á população que, de toda a parte, viera para o saudar. Entre a multidão encontravam-se os pais de crianças que o sr. comandante Sarmento Rodrigues apadrinhara quando governador da provincia. Com orgulho, os pais apresentaram ao chefe do Estado os afilhados do sr. minis-

(Continua na página central)

A duquesa de Valencia, várias vezes, em foco pelas suas manifestações monárquicas, recebeu agora das mãos do general Moscardó a Taça do Generalíssimo, que foi ganha por um seu cavalo

Os dirigentes americanos

manifestam esperanças de paz ao celebrarem o 10.º aniversário da vitória dos aliados na Europa

WASHINGTON, 8. — Numa entrevista pela televisão, John Foster Dulles declarou ter «grandes esperanças no futuro», porque — afirma — os povos estão, agora, dispostos a tantos sacrificios pela paz como os que aceitariam para ganhar uma guerra.

O secretário de Estado que falava, em Paris, num programa comemorativo do 10.º aniversário da vitória na Europa, acrescentou: «Pela primeira vez, os homens compreendem que a paz e a justiça são finalidades que requerem um trabalho e sacrificios constantes, não podendo ser alcançados por acordos no papel».

Foram a seguir, transmitidas as declarações do presidente Eisenhower aos jornalistas, em 27 de Abril, e, nomeadamente, o voto de que «nesta guerra a frio, possamos alcançar uma vitória que nos alegre tanto como a de Maio de 1945».

Depois, falou o ex-presidente Truman: «Temos de manter a serenidade, a fé em nós mesmos, a coragem de fazer o que se nos afigura mais dificil e mais desagradável, a confiança no êxito final do nosso sistema politico».

O general Bedell Smith, chefe do Estado-Maior do general Eisenhower, na ultima grande guerra, e ex-embaixador em Moscovo, congratulou-se com a aplicação do principio da «paz pela força», enquanto o general Omar Bradley, que comandou as tropas americanas na Europa, lamentou que a guerra tenha sido levada até á destruição da Alemanha. Seria preferivel, na sua opinião, fazer da Alemanha um Estado-tampão entre Leste e Oeste.

O dr. Bush, que dirigiu durante a guerra as investigações atómicas conhecidas por «Projecto Manhattan», manifestou a esperança de que os Estados Unidos «tenham o bom senso de não utilizar bombas atómicas nas guerras de importancia secundária».

Por ultimo, Werner Von Braun, criador da «V-2», que trabalha, actualmente, como especialista de foguetes teleguiados por conta do Exército americano, disse que os Estados Unidos têm vários anos de avanço sobre a U. R. S. S. no dominio daqueles projecteis.—(F. P.).

Três mil pessoas em Newark

participaram ontem na homenagem ao presidente do Conselho de Portugal

NEWARK (Nova Jersey), 8.—Numa grande manifestação do «Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima», que reuniu, ontem, 3.000 pessoas em Newark, o chefe do Governo português, dr. António de Oliveira Salazar, foi homenageado pelos «serviços excepcionais prestados na luta contra o comunismo e a favor da paz mundial».

Mons. Harold V. Volgan, fundador e director internacional do «Exército Azul», anunciou que iria, pessoalmente, a Portugal, para entregar a citação ao presidente do Conselho.

Mons. William McGrath, propagador da devoção a Nossa Senhora de Fátima nos Estados Unidos e no Canadá, e Gene Lockhart foram também citados na «Ordem» do «Exército Azul».

A citação do presidente do Conselho de Portugal, que é assinada por John M. Haffort, comendador do «Exército Azul» nos Estados Unidos, lembra que, «entre 1910 e 1917, os revolucionários consolidaram o seu poder em Portugal. Então, a Senhora de Fátima apareceu, em 13 de Maio de 1917, e o curso da História mudou em Portugal. E talvez, mesmo, no resto da Europa, tendo em mente as rápidas modificações que se seguiram.

«Em 1927, os revolucionários foram obrigados a abandonar o poder. E o dr. António de Oliveira Salazar, professor de Economia Politica na Universidade de Coimbra, foi escolhido para afastar Portugal do caos económico, espiritual e politico em que anos de revolução o tinham precipitado.

«Abrindo um caminho melindroso entre tantos partidos inimigos e entre antigas cicatrizes nas relações da Igreja e do Estado, Salazar conduziu o seu país á claridade. Hoje ainda, Portugal é uma das raras nações do Mundo que não têm dívida nacional.

«Pelo sacrificio pessoal e a dedicação dos milhões de cidadãos de um império que se manifesta no Mundo inteiro, o presidente Salazar opõe a fé mais simples ao comunismo ateu: a humildade e a paciência á tirania; a energia e a esperança na unidade da associação do Tratado do Atlantico do Norte á crise mundial».—(F. P.).

Diario de Lisbôa

publicará em 2.ª tiragem

o relato dos jogos de futebol e de outras provas desportivas

Dois ministros

inauguraram hoje em Setúbal a nova escola técnica

SETUBAL, 8 *(Pelo telefone)*.—A cerimónia, que hoje se realizou nesta cidade, da inauguração do novo edificio da Escola Industrial e Comercial de Setubal, constituiu um acontecimento de justificado relevo, pela importancia de que se reveste, para a cidade, este grande melhoramento.

A nova escola de ensino técnico custou 15.000

(Continua na página seguinte)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Ontem, em Wembley

Numa final dramática

o Newcastle conquistou a «Taça»

Crónica de TAVARES DA SILVA

LONDRES, 8.—A final da Taça de Inglaterra, o espectáculo que todos os adeptos do futebol gostariam de ver, é na verdade qualquer coisa de muito belo. Nunca vimos cenário tão adequado a um desafio desta natureza. Wembley encheu-se (enche-se sempre) de uma multidão ruidosa, alegre dentro da maneira de ser britanica, envergando os entusiastas dos finalistas trajos com as cores desses clubes. Tocam fanfarras, anda no ar algo de imponderável—dir-se-ia o «espirito da «Taça»!..., tudo é solene, sem deixar de ser alegre, neste memorável jogo, para o qual se deslocaram, em comboios especiais, milhares de aficionados de Manchester e de Newcastle.

A presença da jovem soberana, a querida Isabel II, que se fazia acompanhar da sua irmã, a popular e adorada princesa Margarida, contribuiu, mais ainda, mas como já é tradicional, para a solenidade do espectáculo. Quando, terminado o desafio, ganho pelo Newcastle (terceiro triunfo em cinco anos!) a rainha entregou a taça ao «capitão» do «team» e este deu uma volta á pista, o publico rompeu em aplausos vibrantes, clamorosos, próprios do sentido popular da competição. Já no principio da partida, quando o duque de Edimburgo cumprimentou no campo, um por um, os finalistas da mais famosa prova futebolistica do Mundo, a multidão o

(Continuação da 7.ª página)

Como prefere o laço?...

Sim, minha senhora, usam-se as gravatas e também os colarinhos de goma, o que é justo, depois de estes terem sido abolidos do pescoço dos cavalheiros circunspectos. Pelo menos, é o que se conclui das quatro sugestões criadas pelo costureiro de Berlim, Erich Jacob, tal como se demontra com a série de gravuras aqui juntas. E olhe que, como está vendo, as gravatas dão pano para mangas...

Os discursos dos ministros na entrega do edifício da nova escola técnica de Setúbal

(Continuação da página anterior)

contos, tem capacidade para 1.500 alunos e ocupa uma área de 18 000 metros quadrados. No primeiro piso ficaram instaladas a secretaria, com acesso independente para o publico, gabinete do director, vestiários, instalações sanitárias, aulas de costura, rendas e bordados; gabinete do médico escolar, salas de desenho, sala de estar para senhoras, oficinas de carpintaria, serralharia e de electricidade; anfiteatro para observação de trabalhos práticos, oficina de trabalhos manuais, lavabos, vestiários, etc.

Nos primeiro e segundo pisos ficam o ginásio, au'a de canto coral, «duches» para alunos de ambos os sexos, instalações sanitárias e, num corpo separado, um amplo refeitório, com anexos constituidos por cozinha, dispensa, copa, casa do combustível e instalações sanitárias.

São interessantes alguns numeros estatísticos sobre esta notável construção. Consumiram-se 850.000 tijolos, 60.000 mosaicos, 50.000 azulejos, 80.000 telhas (que chegavam para uma cobertura total da Praça Bocage); quatro milhões de litros de areia e saibro, seis milhões e meio de litros de brita, 1.600.000 metros cubicos de pedra, um milhão e meio de quilos de cimento, três mil metros de cantarias, duzentas toneladas de ferro, 25 milhões de metros quadrados de paredes e tectos estucados, três milhões e meio de metros quadrados de marmorite... Além disso, para ligar as 784 lampadas do belo edifício, gastaram-se 36 quilómetros de cabos condutores, utilizados também para os 18 postos telefónicos do serviço interno de comunicações.

Estes numeros dão uma ideia da grandeza da obra, mercê da qual Setubal fica dotada com uma das melhores escolas de ensino técnico da Península, aliás necessária se atendermos a que esta cidade tem hoje, além de outras, três grandes industrias, as quais necessitam, cada vez mais, de operários especializados.

As primeiras cerimónas

A's 9 horas, houve missa na igreja matriz, com a assistência de antigos e actuais professores e alunos da escola e, uma hora depois, romagem de saudade á memória do grande pintor setubalense João Vaz, junto de cujo busto, no Largo do Carmo, falou o sr. Sebastião de Jesus, da comissão organizadora das comemorações.

A's 13 e 30, começou na Avenida Todi, junto ao antigo edifício da escola, a concentração de todas as organizações corporativas, recreativas, desportivas e comerciais de Setubal, com seus estandartes, para efeitos do grande cortejo que, com duas bandas de musica á frente, atravessou a cidade em direcção ao novo edifício da escola, onde se aguardou a chegada dos membros do Governo.

Eram 15 e 30, quando se apearam ali dos seus automóveis os srs. ministros da Educação Nacional e das Obras Publicas, os quais foram recebidos pelos srs. dr. Miguel Bastos, governador civil; Jorge Calheiros Botelho Moniz, presidente da Camara; comandante militar, capitão do porto, oficialidade e funcionalismo civil, bem como pelo director da escola sr. eng.º Armando de Medeiros e por todo o corpo docente.

Fez-se uma largada de 1.000 pombos-correios e efectuou-se, pouco depois, uma sessão solene inaugural do novo edifício.

Falaram, em primeiro lugar, para referir a importancia de que se revestia a inauguração de tão modelares instalações, os srs. eng.º Armando de Medeiros e Jorge Botelho Moniz, este ultimo, para agradecer também, em nome da cidade, ao Governo, a magnitude da obra levada a cabo.

As declarações do ministro da Educação

É o sr. ministro da Educação quem continua a série de discursos, para evocar os sete anos da Reforma do Ensino Técnico Profissional, o labor do Ministério das Obras Publicas que acaba de lhe entregar o magnifico edificio agora inaugurado, enquanto, com o ano de 1958, não chegam os outros trinta, previstos pelo Plano de Fomento. E é perante estes factos, que considera o ensino técnico, entre nós, uma grande realidade, pois, o que é preciso fazer assenta já em bases firmes, graças á «sábia orientação de quem há vinte e sete anos nos dirige». A caminhada, porém, é dificil, se faltarem edificios capazes e professores idóneos. E o ministro lembra o que são as instalações precárias das aulas de ensino técnico, á chuva ou sob os perigos de desabamento; com cerca de mil professores provisórios, quantas vezes recrutados «entre pessoas sem preparação técnica, sem cultura apropriada», sem outras condições, enfim de eficiência. Passa a falar do esforço do Estado—nem sempre brilhantemente correspondido, diz—no sentido de chamar ao ensino técnico novas falanges de professores competentes, esperando-se, entretanto, que o diploma de 1954 modifique o panorama actual dos professores, em numero insuficiente para preencher os quadros das escolas criadas.

Depois, o sr. ministro da Educação justifica a legislação em vigor. E, perante certas impossibilidades que o não deixaram ainda cumprir o seu plano de 1947—a criação de mais 32 escolas—o orador pergunta que critério justo poderá presidir á escolha das 7 que se forem construindo. O problema dessa escolha persiste, pois há ainda 25 cidades ou vilas com absoluta necessidade de construir a sua escola técnica—sem falar de outras terras que possuem a mesma legitima aspiração de progresso. Deste modo, o ministro começou por dar preferência ás localidades onde não havia outra escola de ensino médio. Simplesmente—acrescenta o orador—o problema terá este ano de ser orientado de outro modo, pois, em algumas cidades, os liceus já não podem receber todos os candidatos á matricula.

«Resolveu, portanto—esclarece o sr. ministro da Educação, dentro de um pensamento que desenvolve—escolher, nas localidades onde existem em propriedade do Estado ou cedidos pelas autarquias locais, edificios em que possam funcionar as escolas ou até, simplesmente, a maioria dos cursos, embora não sejam muitas as terras que estão em condições de pôr á sua disposição instalações susceptiveis de ser adaptadas».

Passando, porém, a falar do problema do ensino em Setubal, o sr. prof. dr. Pires de Lima recorda a figura do falecido reitor do liceu ali inaugurado, há seis anos, o dr. António Manuel Gamito, e diz que é bem justa a sua satisfação por voltar agora para inaugurar outro grande estabelecimento de ensino. Setubal e a sua gente merecem-no. Foi a sua uma das raras escolas técnicas não afectadas pela Reforma de 1948, pois, de 801 alunos, passou para os actuais 1.135 estudantes internos—o que a eleva a um honroso quarto lugar no País.

A terminar, o sr. ministro da Educação lembra a obra de assistência da escola—34 mil refeições, no valor de 150 contos distribuidas o ano passado—tendo, por fim, palavras de elogio para o seu director, o sr. eng. Armando Ataíde de Medeiros, distinguido pelo sr. presidente da Republica com o grau de comendador da Ordem de Instrução Publica. Para os restantes professores da escola teve o ministro também palavras de elogio, coroadas de largos aplausos da assistência.

O discurso do ministro das Obras Publicas

Falando em seguida, o sr. ministro das Obras Publicas associou-se ao regozijo geral, pela inauguração da escola. Agradeceu a recepção da cidade aos membros do Governo e a presença do ministro da Educação, definindo a obra que acaba de ser inaugurada, nos seus aspectos modelares, como equipamento técnico e como linha arquitectónica. O que, diz, resulta num justo elogio á Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário que, ainda este ano, deve entregar mais sete novas escolas, três das quais puderam ser incluidas nos programas de inaugurações de 27 de Abril a 28 de Maio. Outras onze—lembra o sr. ministro das Obras Publicas—estão em construção, as quais, juntas á totalidade das quarenta e sete previstas darão lugar a mais 50 mil alunos dos cursos diurnos, pelo custo total de 400 mil contos.

Por fim, o sr. eng. Arantes e Oliveira promete a continuação da colaboração do seu ministério ao Ministério da Educação, sob a égide do chefe do Governo, a quem os problemas do ensino técnico merecem tal atenção, que determinou agora, ao abrigo do Plano de Fomento, um aumento considerável do programa previsto anteriormente.

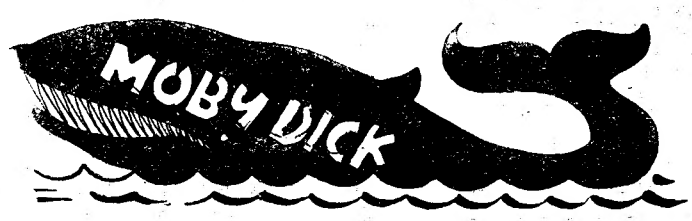
Homenagem aos naturais de Alenquer e de Vila Franca mortos na Grande Guerra

VILA FRANCA DE XIRA, 8 (Pelo telefone)—Realizaram-se hoje, nos concelhos de Alenquer e de Vila Franca de Xira, piedosas homenagens aos naturais destas duas localidades, que morreram na primeira Grande Guerra.

Em Alenquer, os representantes da Liga dos Combatentes e as personalidades civis e militares, que tomaram parte na homenagem, entre as quais os srs. brigadeiro Nascimento, pelo sr. subsecretário do Exército, e almirante Afonso Cerqueira, assistiram a uma missa, celebrada pelo rev. Avelino de Figueiredo, que foi um dos capelães do C. E. P., após o que se fez um desfile de antigos combatentes até ao edifício dos Paços do Concelho, onde os manifestantes foram recebidos pelo sr. dr. Melo Machado, presidente da Camara. No átrio do edifício descerraram-se lápidas com os nomes dos mortos, após o que houve uma sessão no salão nobre, em que falaram os srs. drs. Melo Machado e José Pontes, capitão Augusto Casimiro e brigadeiro Nascimento.

A manifestação veio depois para esta vila mas, á passagem por Castanheira do Ribatejo, houve uma paragem para se descerrar a placa que dá o nome de Avenida dos Combatentes da Grande Guerra a uma das artérias daquela vila. A' hora a que telefonamos, está a realizar-se um almoço, após o qual se procederá, como em Alenquer, ao descerramento de uma lápida com os nomes dos mortos. Depois de uma sessão solene, lançar-se-á, no cemitério, a primeira pedra para a construção de um ossário-monumento, destinado a recolher os restos mortais de antigos combatentes

PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA



O MAIOR ANIMAL DO MUNDO ! ! !

A BALEIA GIGANTE

GIGANTE, PORQUE PESA MAIS DE SESSENTA TONELADAS E O SEU COMPRIMENTO ATINGE MAIS DE VINTE METROS

TERÁ PELA PRIMEIRA VEZ NA SUA PRESENÇA UMA BALEIA ANCORADA EM TERRA FIRME

ADMIRE A **MOBY DICK** E PODERÁ DIZER A TODA A GENTE O QUE É UMA BALEIA

Não perca esta oportunidade. Mostre-a aos seus filhos e a toda a sua familia

Apenas durante alguns dias em Lisboa

Em exposição junto ao Cais do Sodré das 10 às 22 horas

Não deixe de admirar a

MOBY DICK

e poderá dizer...

Já vi uma baleia ! !

Vida religiosa

O «Dia da Criada» celebrado em doze templos

Celebrou-se hoje, com um programa de cerimónias religiosas, o «Dia da Criada», instituido com o fim de promover a confraternização das serviçais e, ainda, para fortalecer nestas um justo interesse pelos problemas da sua classe.

De manhã, nas igrejas paroquiais houve missa, comunhão geral e prática alusiva aos actos. Ao todo nas igrejas de S. Sebastião da Pedreira, Arroios, Santo Condestável, Alcantara, Santa Isabel, Anjos, Santos, Estrela, Fátima, Coração de Jesus, S. João de Deus e Santa Catarina, houve vinte baptismos e 151 primeiras comunhões de criadas.

As principais cerimónias realizaram-se de tarde na basilica da Estrela, iniciando-se ás 15 e 30 com terço e adoração solene do Santissimo Sacramento, e recepção ao sr. arcebispo de Mitilene que, no altar-mor, proferiu a sua alocução, seguida da benção com o Santissimo. Depois efectuou-se a cerimónia da renovação solene dos compromissos, na quel tomaram parte centenas de raparigas. Terminado aquele acto, organizou-se a procissão para a Casa de Santa Zita, com as imagens de Nossa Senhora de Fátima e de Santa Zita. O rev.º Frei Jerónimo do Souto proferiu ainda, uma alocução, seguida de coro falado, pelas criadas «Servir e Reinar».

Dia Mundial das Congregações Marianas

Celebrou-se hoje, de manhã, na igreja de S. Roque o Dia Mundial das Congregações Marianas. Presidiu D. José de Deus Ramalho, bispo titular de Filadélfia, que celebrou a missa durante a qual a assistência entoou vários canticos. Quatro sacerdotes distribuiram a comunhão.

Terminada a missa, o prelado fez uma alocução sobre a intenção do «Dia Mundial», seguindo-se a benção do Santissimo. Foi enviado a Pio XII um telegrama a pedir a definição dogmática da mediação universal de Maria.

Festa da Senhora do Perpétuo Socorro, nas Mercês

Na igreja das Mercês realizou-se hoje a festa em honra da Senhora do Perpétuo Socorro, com missa rezada, seguida de comunhão geral, agregação de novos associados e prática pelo rev.º José Maria Peres da Rocha, redentorista do Porto. A's 10 e 30, houve exposição do Santissimo e missa solene a grande instrumental com sermão. A's 18 horas haverá «Te Deum», benção e reposição do Santissimo.

O culto de Santa Teresinha

Em comemoração do seu 6.º aniversário, a Pia União de Santa Teresinha promoveu hoje, na igreja de Santa Isabel, depois de triduo preparatório, com canticos e sermão pelo rev.º António Faggiano, uma série de cerimónias, a primeira das quais ás 10 horas, com missa solene de festa e sermão pelo rev.º cónego Ferreira Governo. A's 17 horas, reuniu-se a direcção após o que se seguiu a imposição solene do Santo Escapulário a novos confrades e da fita e medalhas a novos associados. Depois haverá terço com canticos, benção, sermão e procissão.

Uma reunião de catequistas

Sob a presidência do sr. D. António de Campos, bispo auxiliar do Patriarcado, prosseguem amanhã e depois, no Seminário dos Olivais, os trabalhos da reunião de todos os secretários regionais de catequese do Patriarcado. Estes são em numero de 13.

Regressou ao Bom Jesus a imagem de Jesus crucificado

BRAGA, 8. *(Pelo telefone).* — Com uma grandiosa manifestação religiosa, a que presidiu o sr. arcebispo primaz, e na qual se incorporaram todos os organismos locais, com os respectivos estandartes, foi hoje conduzida para o santuário de Bom Jesus do Monte, depois de ter permanecido alguns dias na Sé, a imagem de Cristo Crucificado, que atravessou as artérias centrais da cidade, seguida por muitos milhares de pessoas.

O cortejo saiu da catedral cerca das 9 horas e chegou á esplanada do santuário pouco antes do meio-dia, hora a que houve missa campal.

AGRESSOR CONDENADO

VILA NOVA DO PAIVA, 8.—Foi condenado a cinco anos de prisão e vinte e um contos de indemnização Augusto Careca, de Fráguas, por há tempos ferir Abel Lamas e o filho deste, á sacholada.

Diana DÜRKOPP uma "scooter" diferente

SÃO OS «DIANISTAS» QUE DIZEM: Muito mais simples de guiar, mais rápida e económica. VEJA E FICARÁ CONVENCIDO.

Dr. Coelho de Castro

Interno de Cirurgia dos Hospitais

Reabriu o seu consultório, na Rua do Carmo, 60-1.º.

Terças, quintas e sabados, ás 16 horas

Telefone: 23434

3.ª FEIRA no **ALVALADE**

Realização de
JOSEPH NEWMAN
Para 18 anos

JEANNE CRAIN e MICHAEL RENNIE

NA HISTÓRIA DE UMA NOIVA QUE TEVE A MAIS TENEBROSA VIAGEM DE NUPCIAS

O CAMAROTE

UM DRAMA SURPREENDENTE QUE INTERESSA E EMOCIONA
UMA TEIA COMPLICADA QUE SE VAI APERTANDO ATÉ CHEGAR AO CUMULO DO IMPREVISTO

B-18

SE PRETENDE PASSAR UNS MOMENTOS DE BOA DISPOSIÇÃO VEJA

2.ª FEIRA no

CAPITOLIO

UM FILME DE FRANCA HILARIDADE QUE FARÁ RIR O MAIS SISUDO!

UMA HISTÓRIA ALEGRE E DIVERTIDA COM SITUAÇÕES QUE CAUSARÃO UM VENDAVAL DE GARGALHADAS!

Exclusivo FILMES ALBUQUERQUE ◆ Para 13 anos

FESTAS DA CIDADE

Um grande arraial no Castelo

A expectativa do publico pelas Festas da Cidade de 1955 aumenta constantemente, á medida que se apróxima o periodo festivo. Por outro lado, os bairros populares aprestam-se para dar a mais entusiástica colaboração aos festejos.

Anuncia-se agora mais um numero, que será certamente dos mais apreciados: a realização de um Grande Arraial Popular no Largo do Menino Deus, ao bairro do Castelo, com a colaboração de todas as sociedades de recreio locais.

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se festas, esta noite, entre outras, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro e Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903.

BIBLIOTECA DE PEDROUÇOS

Depois de amanhã, ás 12 horas, inaugura-se a Biblioteca Municipal de Pedrouços, na Rua de Pedrouços, 88, 1.º, constituida pelas espécies oferecidas pelo rev.º padre Ruela Pombo.

CONFERÊNCIAS

Frei Filipe Tojal, O. F. M., realiza uma conferência, subordinada ao tema: «A pintura na filatelia», no dia 10, ás 21 e 30, no salão do Turismo da cidade das Caldas da Rainha.

—Amanhã, segunda-feira, ás 21 e 30 horas, o sr. dr. João Pedro de Freitas Branco proferirá, na sede do clube Arte e Sport (Rua Coelho da Rocha, 69), uma palestra subordinada ao tema «A musica e a matemática (suas relações)».

— O sr. Augusto de Castro Junior, administrador do Quadro do Ultramar, realizará amanhã, segunda-feira, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «Influência cultural portuguesa nalgumas populações bantas».

— O professor catedrático belga Raul Cornil realiza conferencias, amanhã e depois, na Faculdade de Direito de Lisboa e no Instituto Superior de Estudos Ultramrainos, ás 11 e 17 horas, respectivamente, subordinadas aos temas: «A observação dos delinquentes» e «Justiça Penal no Congo Belga».

MARCHA DO BAIRRO ALTO

Estão a decorrer com grande entusiasmo os ensaios da marcha do Bairro Alto que é organizada pelo Lisboa Clube Rio de Janeiro. Para completar o seu elenco feminino, aceitam-se inscrições na sede daquele clube, Rua da Atalaia, 120.

QUEM PERDEU?

Nos Serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil estão depositados os seguintes objectos, encontrados em Lisboa: um extintor manual, para auto-pesado, dois tampões de depósito de gasolina, uma pulseira e medalha «fantasia», quatro argolas com chaves, um cinto para homem, uma gorra de lã para criança, um pequeno crucifixo, um sapato de criança, uma carteira com uma chave, um chapéu de senhora, um borrego, uns óculos de sol, duas chaves de porta, um sapato de senhora, dois tampões de roda de automóvel, um bocado de ceilão para calçado, um relógio de pulso para senhora, uma quantia em dinheiro e uma carteira com o bilhete de identidade de Manuel Silvestre da Piedade Duarte.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955

Terça-feira, dia 10, ás 21 e 30 horas — 1.ª récita da ópera de **Sousa Carvalho**

PENELOPE

com **Magda Olivero, Anna Maria Canali, Francesco Albanese, Piero de Palma e Vito Susca**

Quarta-feira, dia 11, ás 22 horas — **CONCERTO EXTRAORDINARIO** com a colaboração de artistas italianos da Companhia de Opera

Quinta-feira, dia 12, ás 18 horas — Tarde Cultural — Despedida da Companhia com a ultima récita da ópera de **Sousa Carvalho**

PENELOPE

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

No dia 23, estreia do

NEW YOK CITY BALLET

Bilheteira aberta:
de 12 a 15, para os antigos assinantes
em 16 e 17, para novos assinantes
em 18, para entrega de assinaturas
de 19 em diante, venda avulso para todos os espectáculos

Tigide

Na «Boite»
(Espectáculo sem classificação especial)
APRESENTA

FREDERICA

FERNANDO GIL e o seu Ballet Folclórico
Primeira bailarina MARIA CLARA

* *

AVISO: As pessoas que jantarem no nosso Restaurante não estão sujeitas ao consumo obrigatório de Esc. 50$00 para assistirem ao «show» da «Boite». (Restaurante e Salão de Dança com a classificação de Utilidade Turística

UMA GRANDE AGUARDENTE VELHA

QUE LHE OFERECE UM SABOR FINÍSSIMO E PERFUMADO, PARA OS PALADARES REQUINTADOS.

AGUARDENTE VELHA

MOURA BASTO

EXIJA-A PARA SI E PARA SEUS AMIGOS

AGENTE EM PORTUGAL:
J. CÂNDIDO DA SILVA
PORTO — RUA S. LUÍS, 18-18 — TEL. 22602/27202
LISBOA — AV. ALMIRANTE REIS, 238 — TEL. 849343

FRIGORÍFICOS AMERICANOS *de real valor*

ALVA

APRESENTA
À TARDE E À NOITE
O «BALLET» INTERNACIONAL DE MILOS RISTIC,
em pleno exito com lotações esgotadas num «SHOW» famoso, de encantadores e variados números

Amanhã, estreia do pianista e cantor
POLY DEL RIO

(Para adultos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No Teatro da Trindade deve estrear-se, na terça-feira, a peça de Garcia de Llorca «Yerma».

— No serão romantico, que vai ser representado no Jardim da Estrela, por ocasião das Festas da Cidade, está incluida uma comédia em um acto, original de Gervásio Lobato.

— Amanhã, o actor Rodolfo Mayer, representa em Leiria a peça «As mãos de Euridice», seguindo depois para a Figueira da Foz.

— Na ultima representação da peça «A Severa», entrará em cena, no Teatro Monumental, em fim de festa, a peça «A Ceia dos Cardeais», desempenhada por Alves da Cunha, João Villaret e Assis Pacheco.

— Reinaldo Martins e Manuel de Oliveira são os cenógrafos que vão pintar o cenário da comédia «O Tio Valente», em ensaios no Teatro Avenida.

— Não chegaram a bom termo as negociações entabuladas para a deslocação, ao Porto, da companhia do Teatro Apolo.

— No próximo domingo, termina a temporada lirica no Teatro de S. Carlos, a que se seguirá a de «ballet».

— Em prosseguimento da digressão que anda a efectuar em Angola, estreou-se em Malange, com êxito, o artista excentrico e musical Aníbal Tapadinhas.

— O ilusionista Chang, que está a actuar nas Canárias, pretende efectuar uma digressão por Angola.

— No Circo Iztambul, de Malaga, estão a trabalhar as artistas portuguesas Irmãs Jacques, que fizeram parte de uma das companhias do Coliseu.

— A actriz Dulce de Oliveira apresentará na futura época de Inverno, num dos nossos teatros, uma peça dramática em dois actos, de que será unica intérprete, cujos direitos de representação lhe foram cedidos pela autora, a escritora brasileira Maria Wanderly de Meneses.

— E' no dia 16 que os finalistas do curso de Ciências Económicas e Financeiras realizam no Teatro Variedades a sua festa de despedida, com a representação de uma revista.

«Penelope» em S. Carlos

para fecho da temporada de ópera

Reconheceu-se o ano passado que a ópera «Ouro não compra amor» bem merecera ter sido revivida no palco de S. Carlos. Para fecho da actual temporada foi escolhida desta vez uma ópera de Sousa Carvalho, de quem Marcos Portugal foi discípulo. A ópera intitula-se «Penelope» e foi pela primeira vez cantada em 1782, no aniversário de D. Maria I. A reposição desta obra-prima do teatro setecentista português mereceu todos os cuidados, sendo o elenco constituído por alguns dos mais notáveis intérpretes italianos que se têm exibido este ano. Francesco Albanese desloca-se propositadamente a Portugal para o fazer. Magda Olivero, que nos acaba de dar uma «Soror Angelica» inesquecível, desempenhará a parte da protagonista. Completam o conjunto Anna Maria Canali, Piero de Palma e Vito Susca, sob a direcção de Silva Pereira.

Mirita Casimiro

numa grande figura popular

Mestre Schevalbach tinha razão: o teatro e o jornalismo são irmãos. Não se pode fazer jornalismo sem conhecer o teatro—como o bom teatro tem sempre o que quer que é da observação dum jornalista. A prova está em Romeu Correia que, vitoriado no mundo das letras e depois de surgir autor teatral, com «Casaco de Fogo», começou a fazer jornalismo —sem imprensa. Ei-lo, arguto repórter, através dos mercados alfacinhas, a estudar a alma do povo. Dessa pesquisa nasceu a comédia «Isaura», que na próxima semana subirá á cena, no Maria Vitória. Depois do «João Ninguém», a comédia do povo, em que Mirita tem um admirável trabalho, pedia-se outra comédia ao seu jeito e saber. Romeu Correia escreveu «Isaura»—a história duma vendedeira de galinhas em qualquer dos mercados de Lisboa e que, como «O João Ninguém», se adaptou ao corpo e á alma de Mirita.

NO
MARIA VITORIA
HOJE E' O ULTIMO DOMINGO EM QUE
EM 2 SESSÕES—A'S 21 e 23 h.
A NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR
MIRITA CASIMIRO
APRESENTA
O SEU MAIOR EXITO
O JOÃO NINGUÉM
DUAS HORAS DE EMOÇÃO E FRANCA GARGALHADA!
com
ELVIRA VELEZ

O UNICO ESPECTACULO TEATRAL PARA MAIORES DE 13 ANOS
Na próxima semana! Estreia do 1.º original desta temporada: «ISAURA» de Romeu Correia

(PARA ADULTOS)
MAXIME
DANCING DE LUXO
SEMPRE OS MAIORES EXITOS
CARLOS TAGES
Famoso cantor sul-americano
COM
a sua primeira vedeta
LYDIA MOREL
E O SEU NOTAVEL
BALLET
8 ESCULTURAIS BAILARINAS PRÉMIOS DE BELEZA NUM CONJUNTO COREOGRÁFICO DE RADIOSA MOCIDADE
A celebre vedeta
MARY MERCHE
num brilhante reportório de canções internacionais em TODOS OS ESTILOS MODERNOS
E AINDA
TRIO UTRERA
em danças flamencas

DYLON

Tinta Plástica
PARA PAREDES E FACHADAS QUE SECA EM MEIA HORA
PLICAÇÃO MUITO FÁCIL
AVÁVEL · DURÁVEL · SEM CHEIRO
é um produto DYRUP
A MARCA DE ALTA QUALIDADE

TINTAS DYRUP VENDE-A «CASUPI» CARBOLINIO (ESTRANGEIRO) só na CASA UPI
PRAÇA DO MUNICIPIO, 22 - LISBOA

Orquestra de P. Perez Prado em Lisboa

Perez Prado

Fez a sua estreia, na Europa, no elegante Dancing «Morocco», conforme foi anunciado, esta célebre orquestra de ritmos cubanos, que excedeu todas as expectativas.

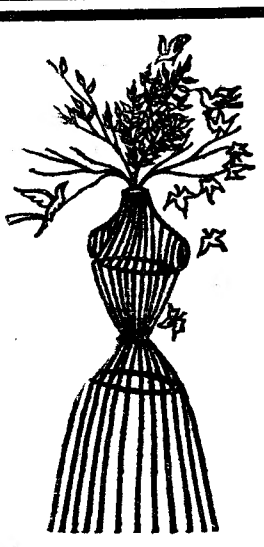
Trata-se de uma verdadeira embaixada da musica cubana, tão rica de cores e de movimentos, que dificilmente pode ser interpretada por outros musicos que não sejam cubanos.

Pantaleon Perez Prado, compositor de mambos, conhecido mundialmente, é verdadeiramente um extraordinário intérprete das suas composições, dando á orquestra um dinamismo, uma vida e um entusiasmo que não estamos acostumados a ver. Da orquestra, pode-se dizer, que todos os seus elementos são verdadeiros actores e há a destacar um belo bailarino-excentrico cubano e a simpática e trepidante vocalista-bailarina Yvone Poveda.

Está de parabens o arrojado empresário José Miguel, que mais uma vez apresentou no seu «Morocco» uma das mais sensasionais atracções que têm vindo a Portugal.

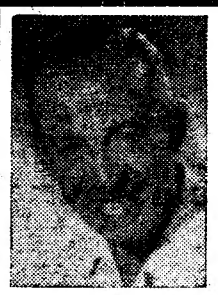
O publico não deve deixar de ver esta bela orquestra, pois terá ocasião de estar em contacto com a verdadeira e autêntica musica cubana.

Beatriz Fragoso
LUSO
Telef. 32889
Travessa da Queimada, 8-A
HOJE (até de madrugada) Fados e Canções por BEATRIZ FRAGOSO— Armando Dias — Isaura Alice de Carvalho — José Borges — Natalina Proença e o ás da boa disposição, João Viana (Vianinha). Solos por António Couto e Pedro Leal. Para adultos.


AO ULTIMO FIGURINO
Rua Garrett, 26 — Telef. 31707
LISBOA

APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES PARA VERÃO
PADRÕES EXCLUSIVOS

AMÁLIA
AO LADO DE ASSIS PACHECO
Empresa Vasco Morgado subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro
TRIUNFOU NO TEATRO DECLAMADO
no interpretação da obra consagrada
de JULIO DANTAS
A SEVERA
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
NO MONUMENTAL
Às 21.45 (ADULTOS)


Salvador

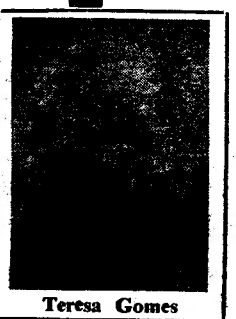
COLISEU

Irene Isidro

AMANHÃ
As 20.30 e 22.45 horas

SALVADOR

APRESENTA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
2 COMPANHIAS DE REVISTA
Num total de 100 figuras
EM SENSACIONAL ESTREIA
NO MAIOR ESPECTÁCULO DOS ULTIMOS ANOS
A Super - Revista - Fantasia


Teresa Gomes

CIDADE MARAVILHOSA

Joana d'Arc

Com o melhor e maior elenco de todos os tempos !
(PARA ADULTOS)

Fernanda Baptista

Anita Guerreiro

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Segunda-feira, 9 de Maio, ás 21,30 horas
CONCERTO GRATUITO OFERECIDO PELA CAMARA MUNICIPAL
ao publico de Lisboa no qual toma parte a

ORQUESTRA SINFÓNICA DE LISBOA

sob a regência do **MAESTRO FERNANDO CABRAL**

Programa: Euriante (abertura), de Weber; Sinfonia n.º 5, de Tschaikowsky; Slute Alentejana n.º 1, de Luís de Freitas Branco; Canção Russa, de Rimsky-Korsakoff; Tanhauser (abertura), de Wagner.

Programa: Euriante (abertura), de Weber; Sinfonia n.º 5, de Tschaikowsky; Suite Alen-amanhã, segunda-feira, das 9 ás 11,30 horas, bilhetes de bancada. No Pavilhão dos Desportos, também amanhã, mas das 14 ás 17 horas entregam-se os bilhetes de cadeiras e balcões correspondentes ás inscrições já feitas e distribuem-se igualmente bancadas. A partir das 20,30 horas do dia do concerto, nas bilheteiras do Pavilhão, serão dados todos os bilhetes que restarem e não forem levantados.

Lisboa, em 7 de Maio de 1955.

VIELA

RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256

O Restaurante mais típico de Lisboa
Fados por: **AURA RIBEIRO, Maria Manuela Silva** e **SÉRGIO**
(Para adultos)

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de Manuel Telles (Adultos)

A TERCEIRA PALAVRA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix** e **Rogério Paulo**, nos principais papéis.

ESTREIA EM RÉCITA EXTRAORDINÁRIA

YERMA

Tragédia da mulher sem filhos
de

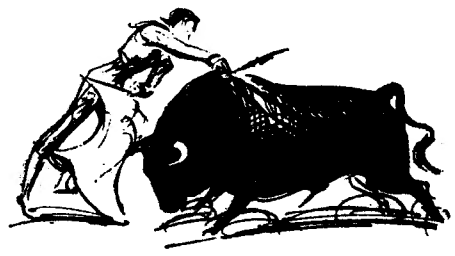
GARCIA LORCA

Elenco: **Maria Lalande, Augusto Figueiredo, Luisa Neto, Brunilde Judice, Joaquim Rosa, Mariana Vilar, Maria Albergaria, Constança Navarro, Elvira Pais, Fernanda Montemor, Bernardete Pessanha, Cecília Guimarães, Alina Vaz, Josefina Silva** e **Francis Graça**—por ordem de entrada em cena.
Para a direcção deste espectáculo da obra mais importante de teatro moderno reuniram-se os seguintes artistas: **Samwell Dinis, Francis Graça, Duarte Costa, José Barbosa, Otelo Azinhais, Azinhal Abelho** e **Orlando Vitorino.**

ADULTOS — SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO
A Bilheteira está aberta das 13 ás 21 h. — Telef. 20.000

DOIS GRANDES NOMES DO CINEMA REUNIDOS NUM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO DE EMOÇÃO

Daniel Gelin e Zsa Zsa Gabor



SANGUE E LUZ

(SANG ET LUMIÈRES)
REALIZAÇÃO DE GEORGES ROUQUIER
— A CORES NATURAIS —
AMOR, ODIO, MEDO E BRAVURA NOS BASTIDORES DAS ARENAS

TERÇA-FEIRA no MONUMENTAL

Todo o género de retratos e secção a parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — TEL. 27172 — (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30 **(só hoje e amanhã)**
O GRANDE CIRCO
Um espectáculo em maravilhoso Cinemascope, com **Pat O'Brien, Mike Spillane** e **Marian Carr**

EDEN — TEL. 20768 — (Maiores 18 anos)
A's 15,30 - 18,30 - 21,30: **4.ª e ultima semana** do enorme êxito
JULIETA
c/ Dany Robin e **Jean Marais**
A comédia mais engraçada do ano

MONUMENTAL — TEL. 55131 — (Maiores 13 anos)
A's 18,15 e 21,30 **2.ª semana** de exibição do gigantesco filme
O SINAL DO PAGÃO
CINEMASCOPE
cor por Tecnicolor

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
O apaixonante romance de amor
JOVENS AMANTES
com **Odile Versois** e **David Knight**

IMPERIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
A's 18,15-21,30 (Adultos) **2.ª semana**
A original história do amor durante um século
CEM ANOS DE AMOR
com **De Sica, Nadia Gray, Fabrizi, Myriam Bru** e **Chevalier**

RESTELO — Tel 638375
A's 21.15 — (13 anos)
A deslumbrante comédia musical em Cinemascope
PARADA DE ESTRELAS
com **Ethel Norman, Marylin Monroe, Mitze Gaynor** e **Ronald O'Connor**

ELIZ — TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
A senda dos elefantes
A minha espia favorita

TIVOLI — TEL. 50595 — Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
A comédia universalmente triunfante
AS FILHAS DO SR. HOBSON
com **Charles Laughton**
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305 — (Maiores 13 anos)
A's 15 - 18.15 e 21.30 **5.ª semana triunfal do maior filme do ano em cinemascope**
O EGIPCIO
(col.) com **Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature**

CONDES — TEL. 22523 — (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30: um êxito de gargalhada
CANTINFLAS À LA MINUTA
com **Mário Moreno**
e a reportagem completa da visita do Presidente do Brasil

ALVALADE — Tel. 763080 — (Para adultos)
Hoje, ás 21,30 **2.ª semana triunfal**
TRÊS CRIMES
3 histórias inspiradas em obras de Somerset Maugham, Hallday e Wilkinson
com **Orson Wells, Alan Badel** e **John Grecson**

ODEON PALÁCIO — HOJE A' NOITE (Para 13 anos)
Emp. Vicente Alcantara
CARMEN SEVILLA
no alegre filme
CIGANA DOS MEUS AMORES

CAPITOLIO — TEL. 27493 — 15,30 - 21,30 (18 anos)
A's 15,30 e 21,30
Ultimo dia! Um espectáculo emocionante da primeira á ultima cena
O MONSTRO DA LAGOA NEGRA
Richard Carlson - Julia Adams

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 — (13 anos)
A senda dos elefantes
CULPADO OU NÃO?

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
OS TRÊS MOSQUETEIROS

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

Académica e Benfica à frente, no fim da primeira volta

Terminou hoje a primeira volta do Campeonato Nacional de Juniores, de futebol.

Dos quatro encontros marcados, apenas se disputaram três, pois a Académica de Santarém não pôde comparecer no seu jogo marcado para Setubal.

O Benfica venceu, claramente, o Despertar lacobrijense; e os campeões nacionais derrotaram, também de forma nitida, os progressistas.

Surpresa, entretanto, constituiu o desaire sofrido pelos portistas ante os «axadrezados», o que sacou áqueles bastas probabilidades de qualificação para a «final», pois na vanguarda encontram-se a Académica e Benfica.

A jornada próxima comporta os seguintes desafios: Zona Norte — *Académica-Boavista (2-0); e Progresso-F. C. Porto (3-3).* Zona Sul *—V. Setubal-Benfica (2-3), e Académica Santarém-Esperança de Lagos (0-4). Indicam-se entre parêntesis os resultados da primeira volta.*

Benfica, 6—Esperança Lagos, 0

Jogo no Campo Grande, arbitrado por Manuel Barulho, de Setubal. As equipas formaram:

Benfica—Barroca; Ferrão III e Barbosa; Costeira, Serra e Rui; Ferrão I, Monteiro, Pedro Silva, Muralha (2.ª parte, Santana) e Costa (2.ª parte, Muralha).

Esperança—Beles; Patricio e Montes; Pacheco, Brites e Viegas; Manuel Reis, Correia, Amélio, Galaz e José Reis.

Durante a primeira parte o Benfica perdeu algumas ocasiões soberanas de abrir activo, especialmente por Muralha, aos 12 minutos, só com o guarda-redes á sua frente, mas a defesa dos visitantes, acorrendo a todos os lances, pôde obstar a que as suas redes fossem violadas, até ao intervalo.

Na 2.ª parte, já tudo se passou de modo diferente. A entrada de Santana reforçou extraordinàriamente a linha avançada dos «encarnados» e foi só questão de aguardar o primeiro tento. Este apareceu, precisamente, ao quarto de hora, bem apontado por Pedro Silva. Daí em diante, a defesa do Esperança «perdeu o Norte», não pôde mais e os golos surgiram: aos 24 minutos, por Monteiro; aos 31, por Pedro Silva; aos 33, de novo, por Pedro Silva, a transformar uma grande penalidade; os dois ultimos foram obtidos por Santana, aos 37 e 39 minutos. No fim resultado... certissimo.

Académica, 5—Sport do Porto, 1

COIMBRA, 8—(Pelo telefone)—Jogo no Estádio Municipal, perante fraca assistência.

As equipas:

Académica—Cristóvão; Argemiro e Maneoas; Oliveira, Belito e Veiga; Cação, Pombo, Curado, Ramalho e Carriço.

Sport do Porto—Baptista; João e Julio; Arménio, Plácido e Maia; Bessa, Marcelino, Moutinho, Rocha e Pedrosa.

Arbitro—Eduardo Neves, de Viseu.

A' primeira parte, 3-0.

O encontro decorreu com pouco interesse, devido em parte á má exibição da equipa escolar.

O resultado de 5-1, com que terminou a partida não traduz fielmente a marcha do jogo. A péssima actuação do guarda-redes visitante contribuiu bastante para tão pesada derrota.

Marcadores: Curado (2) e Pombo (3) pelos vencedores. Moutinho, fez o golo dos vencidos.

Boavista, 1—F. C. Porto, 0

PORTO, 8—(Pelo telefone)—Jogo no campo do Bessa, que registou bastante publico.

Boavista— Pais; Ferreira e Santos; Aires, Phalanpin, Batuca, Celestino, Coelho, Ramos, Ferreira II e Seabra.

Porto—Roldão; Medeiros e Lopes; Maio, Bernardino e Baptista do Couto, Mário, Adriano, Paulo, Cassiano e Silva Pereira.

Arbitro—Carlos Santos, do Porto.

Praticando um jogo mais perfeito, os «azuis-brancos» levaram vantagem nos primeiros momentos, mas os seus dianteiros acusando falta de poder em frente das balizas, não souberam traduzir ascendente e foi o Boavista que, em estilo mais amplo e decidido, passou a ser mais ameaçador depois do grupo da casa, criando maior numero de ocasiões de perigo numa das quais, aos 31 minutos, o avançado-centro Ramos colocou os «axadrezados» em vencedores, atingindo-se o intervalo com 1-0.

Na segunda parte, o F. C. Porto exerceu forte pressão, procurando a todo o transe modificar o resultado, mas a sua linha de ataque continuou a falhar por completo na tarefa construtiva. O Boavista defendeu-se até final com grande energia, mantendo o desfecho favorável.

V. Setubal—Acad. Santarém

SETUBAL, 8—(Pelo telefone)—Para o campeonato nacional de futebol, na categoria de Juniores, estava marcado para o campo dos Arcos, o desafio Vitória de Setubal-Académica de Santarém.

Finalmente, o encontro não se disputou em virtude dos estudantes escalabitanos não terem podido comparecer por motivos imprevistos.

BASQUETEBOL

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão—Zona Sul

Em vários campos de Lisboa e do distrito de Setubal prosseguiu esta manhã o campeonato nacional da 2.ª Divisão, da Zona Sul (A). O certame, que continua a desenrolar-se com muito interesse, forneceu os seguintes resultados:

Série A

Ateneu-Maria Pia	37-39
Lisboa Ginásio-Seixal	57-40

Foi adiado, para a próxima quarta-feira, o encontro Técnico-Rio Seco.

Série B

Algés e Dafundo-Ávila	42-32
Matadouro-Montijo	23-64
Moscavide-Boa Hora	49-40

Série C

Vitória Lisboa-Vitória Setubal	37-45

Série D

C. U. F. Barreiro-Pedrouços	70-47
Carnide-C. Ourique	60-65
Casa Pia-N. Natação	37-42

Série E

Liberdade-Tabacos	60-43
Santa Catarina-Sacavenense	23-25

Série F

Pena-Mundet	52-24
Queluz-Sport. Torres	45-42
Combatentes-Arroios	50-16

Desporto no estrangeiro

Terminou hoje a Volta á Espanha, em bicicleta

BILBAO, 8. — O italiano Donato Piazza, do grupo A da Itália, ganhou a 14.ª tirada da «Volta á Espanha», em bicicleta.

Essa tirada, de Valladolid a Bilbao, num total de 308 quilómetros, efectuou-se ontem. A volta terminou hoje. O tempo de Piazza foi de 10 horas, 29 minutos e 30 segundos. Em 2.º lugar e com o mesmo tempo classificou-se o espanhol Mariano Corrales.

Jean Dooto (França) manteve-se á cabeça da classificação geral com um tempo total de 76 horas, 20 minutos e 58 segundos. Em 2.º lugar encontra-se Jimenez Quilez (Espanha), com 76 h. 24 m. e 25 s., e em 3.º Rafael Geminiani (França), com 76 h. 26 m. 03 s.

A tirada de hoje, que foi ganha por Magni, confirmou as ultimas previsões: Jean Detto ganhou a Volta á Espanha, sendo o Grande Prémio da Montanha ganho pelo Italiano Buratti.—(R. e F. P.).

Uma vitória do pugilista Sammy Bonnici

DUNQUERQUE, 8. — O pugilista maltês Sammy Bonnici, classificado em 4.º lugar na categoria dos «pesados» do Império Britanico, bateu o francês Marcel Ranvial por «K. O.» no 6.º assalto de um combate travado, esta noite, nesta cidade.

Os primeiros 4 assaltos foram pouco mais ou menos equiparados, mas depois Bonnici começou a dominar e ao 6.º «round» lançou por terra o seu adversário, após uma série de «directos» ao maxilar inferior e ao coração. — (R.).

LUTA

O Campeonato da Europa vai ser disputado entre Loozen e Chaib Mohatar

ZURIQUE, 8.—A Federação Internacional de Luta Livre autorizou o campeão da Europa, Loozen, a pôr o seu titulo em jogo, em Lisboa, contra Mohatar. Este embora seja norte-africano, foi considerado como europeu para o caso do Campeonato visto estar filiado oficialmente numa Federação da Europa. Por disposição da Federação Internacional o combate deverá disputar-se em quatro assaltos sendo o ultimo sem limite de tempo —(E.).

DESPORTOS

Novo «record» de Manuel da Silva no lançamento do peso (14 m., 21) no Torneio de Equipas

Organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa prosseguiu o «Torneio de Equipas», competição a que concorrem os quatro clubes lisboetas de maior projecção na modalidade Sporting, Benfica, Belenenses e C. D. U. L.

Na jornada inicial obtiveram-se alguns resultados excelentes, nomeadamente nos lançamentos do peso (que é novo «record» nacional) e do martelo; no salto em comprimento; nos 200 metros planos; e nos 400 metros barreiras.

Manuel da Silva, do Sporting, não há duvida, foi a figura saliente desta jornada inicial. A sua marca no lançamento do peso tem já certa categoria e cota-se dentro dum plano internacional de valor. O «record» anterior que já era pertença sua, foi assim melhorado sensivelmente. Isto demonstra que os atletas se interessam de sobremaneira pela sua preparação com vista á competição internacional França (Sul)-Portugal, a efectivar em Casters, no próximo dia 5 de Junho.

Das restantes marcas obtidas no decorrer da ronda, devem salientar-se as seguintes: os 42,14 metros de Manuel da Silva, no lançamento do martelo e ainda os 40,40 metros, de Eduardo Albuquerque, do Benfica; os 400 metros barreiras do benfiquista Fernando Marques, com o tempo de 59 s. 1/10; os 200 metros, de António Faria, do Benfica, com o tempo de 22,9; o extraordinário salto em comprimento do campeão benfiquista Matos Fernandes, com um pulo de 6,88 metros; os 800 metros do universitário João Coutinho, com o tempo de 2 m. 1 s. e ainda do sportinguista José Cameira, com o tempo de 2 m. 1 s. 2/10 e finalmente o salto de Rui Ramos, do Belenenses, de 6,86 metros.

A luta entre o Sporting e o Benfica foi agradável, se bem que, o Sporting obtivesse uma pontuação (56 contra 39) que lhe dá margem a encarar com certo optimismo a ronda desta tarde. Dificilmente será batido, mas não há duvida de que o Benfica dispõe ainda de bons trunfos.

A surpresa, se assim se pode dizer, foi a vantagens conseguida pelo C. D. U. L. (51 contra 43 pontos) sobre o Belenenses. Os «azuis» só conseguiram obter um titulo e este foi nos 400 metros barreiras.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se na pista do Benfica a jornada numero dois com que se encerra esta fase do «Torneio de Equipas».

Veiamos os resultados obtidos:

BENFICA-SPORTING — *Vara* — Carlos Costa (Bf.), 3,40 metros; *4×400 metros* — Benfica, 3 m. 38,2 s.; *Martelo* — Manuel da Silva (Sp.) 42,14 metros; *800 metros* — José Cameira (Sp.) 2 m. 1,2 s.; *5.000 metros* — José Araujo (Bf.) 15 m. 12 s.; *400 m. bar.* — Fernando Marques (Bf.) 59,1 s.; 200 metros — António Faria (Bf.) 22,9 s.; *Peso* — Manuel da Silva (Sp.) 14,21 metros; *Comprimento* — Matos Fernandes (Bf.) 6,88 metros. Titulos: Benfica, 6; Sporting 3.

C. D. U. L.-Belenenses — *Vara* — Francisco Falcão (C. D. U. L.) 3.30 metros; *4×400 metros* — C. D. U. L. 3 m. 44 s.; *Martelo* — Eduardo Cunha (C. D. U. L.) 38,18 metros; *800 metros* — João Coutinho (C. D. U. L.) 2 m. 1.8 s; *400 m bar.* — Américo Neves (Bel.), 63 s.; *200 metros* — Sérgio Carvalhais (C. D. U. L.) 23,2 s.; *Peso* — Eduardo Cunha (C. D. U. L.) 12 m.; *Comprimento* — Rui Ramos (Bel.) 6.86 metros. Titulos: C. D. U. L., 6-Belenenses, 2.

Provas da A. F. L.

O futebol lisboeta está prestes a findar a época 1954-55. Presentemente, embora, o numero de provas ainda seja de três, o numero de equipas participantes não vai além de trinta, o que é consideravelmente inferior ao habitual.

Dos três torneios em marcha, damos, a seguir, os desfechos dos desafios efectuados hoje:

Taça «Henrique Costa»

Com os desafios respeitantes á terceira jornada—ultima da primeira volta—prosseguiu a taça «Henrique Costa», promovida pela A. F. L., para as equipas de Juniores, que estavam em inactividade.

As partidas de hoje forneceram os resultados seguintes:

Série A

Povoense-Op. V. Franca	2-1
Vialonga-Alhandra	1-4

Série B

«Os Unidos»-Cascalheira	2-2
Mirantense-Camarate	1-0

Torneio de principiantes

Sem interesse para a qualificação da segunda fase, sobre a qual impende, unicamente, a duvida entre o Sporting e o Benfica, a resolver pelo Conselho Jurisdicional, da A. F. L., na próxima terça-feira, foram marcados para hoje os jogos em atraso: Op. V. Franca-Alverca, que se deve estar a disputar á hora de fecharmos esta noticia, e o Queluz-Caridade, cujo resultado foi de 2-1 a favor do Queluz.

Campeonato de Juniores da segunda divisão

Com os desafios correspondentes á sétima jonada, posseguiu hoje o Campeonato de Juniores, da II Divisão, levado a efeito pela A. F. L., e cujos resultados foram os seguintes:

Série A

Arroios-Oriental	2-3
V. Jardim-1.º Dezembro	5-1

Série B

Azambuja-Belenenses	0-1
Alverca-Palmense	2-3

Campeonato da III Divisão

Prosseguiu hoje a fase final do Campeonato da III Divisão, com os desafios respeitantes á quarta jornada—primeira da segunda volta—dos quais só damos o resultado do efectuado no campo de Marvila, entre o Desp. C. P.-Oeiras, concluido com o empate a três bolas, em virtude de os restantes terem inicio á hora de fecharmos esta noticia.

VELA

Torneio de Preparação da classe «Moth»

Com o patrocinio da Associação Naval de Lisboa, começaram hoje a disputar-se, na zona do Tejo compreendida entre Belem e o Dafundo, as primeiras regatas do Torneio de Preparação da Classe «Moth», as quais prosseguirão nos dias 22 do corrente e 5 de Junho.

As provas de hoje tiveram inicio ás 12 e 30 horas e nelas tomaram parte sete velejadores em representação da Associação Naval, Sport Algés e Dafundo, Alhandra e Oriental, sendo a pista patrulhada por uma lancha do Instituto de Socorros a Náufragos.

Todos os velejadores se empregaram com muito entusiasmo, mas a falta de vento propicio dificultou as manobras, verificando-se, ao findar a primeira fase das provas, ligeiras diferenças entre os concorrentes.

As classificações definitivas, deste primeiro dia de provas, só serão conhecidas ao fim da tarde, depois da reunião do juri, marcada para o posto da Associação Naval, em Belém.

HOQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Com os desafios, cujos resultados indicamos a seguir, prosseguiu, esta manhã, o campeonato lisbonense de hóquei em campo:

Benfica-Ateneu	8-0
E. Amadora-Belenenses	3-1
F. Benfica-Hóquei	4-0
Atlético-Oriental	2-0

Em reservas, o Atlético e o Oriental empataram 0-0, e o F. Benfica venceu o Hóquei Clube por 12-1.

Continuam á frente na classificação, o F. Benfica e o S. L. Benfica.

JOGO INTERNACIONAL

"IV PORTUGAL-INGLATERRA"

ESTÁDIO DAS ANTAS — PORTO

NO DIA 22 DE MAIO DE 1955, A'S 17 HORAS

Para conhecimento de todos os interessados, se comunica o seguinte:

1) — PREÇOS DOS BILHETES

a) — Numerados	Camarotes (8 lugares)	640$00
	Bancada central	80$00
	Bancada central (inferior)	70$00
	Bancada central (lado)	65$00
	Bancada Maratona	50$00
b) — Sem numeração	Bancada de topo	25$00
	Peão	15$00

2) — REQUISIÇÕES

As Associações, os Clubes e outras entidades, podem desde já e até ao dia 12 do corrente, requisitar á Tesouraria da Federação ou á Associação de Futebol do Porto, bilhetes para este jogo.

As requisições serão atendidas conforme as possibilidades. O levantamento dos bilhetes deve ser efectuado contra pagamento, até ao dia 15 do corrente.

3) — VENDA DE BILHETES

Local de venda: (em Lisboa: Praça Luís de Camões, 4 (edifício do Hotel Europa), desde o próximo dia 9 até ao dia 12 do corrente, das 10 ás 22 horas, sem interrupção. **PARA OS INSCRITOS NO FICHEIRO FEDERATIVO.**

Os bilhetes que restarem serão postos á venda em Lisboa e no Porto, em locais a indicar oportunamente.

Lisboa, 7 de Maio de 1955.

A DIRECÇÃO DA F. P. F.

NO-NIK
FAMOSAS BOQUILHAS E FILTROS ANTI-NICOTINA PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

DESPORTOS

Provas de natação

Torneio da Primavera

O Sport Algés e Dafundo levou a efeito, esta manhã, na sua piscina de Verão, a primeira jornada da prova intersócios denominada «Torneio da Primavera» e que é disputada nos quatro estilos. Os resultados das provas hoje efectuadas foram os seguintes:

66 metros costas-infantis: 1.º, Carlos Filipe da Fonseca, 3 m. 5 s.; 2.º, António Bessone Basto, 1 m. 10 s.; 3.º, Armando Roque Guimarães.

Maria Laura Madureira foi a unica concorrente fazêndo o tempo de 1 m. 19 s.

100 metros «crawl» de frente—iniciados: 1.º, José Muralha, 1 m. 22,2 s.; 2.º, José Sacadura, 1 m. 22,8 s.; 2.º, Fernando Domingues.

200 metros «crawl» de costas—juniores: 1.º, Ricardo Marques, 2 m. 56,9 s.; 2.º, Sérgio Martins, 3 m 06 s.; 3.º, Guilherme Ferreira.

100 metros «crawl» de frente—senhoras (sem distinção de categorias): 1.ª, Regina Mendes, 1 m. 29,3 s.; 2.ª Isabel de Castro, 1 m. 37 s; 3.ª, Felicia Barreto.

200 metros «crawl» de costas — seniores: Unico concorrente, Fernando Madeira, em 2 m. 46 s.

100 metros «crawl» frente—aspirantes: 1.º, João Escravana, 1 m. 11 s.; 2.º, José de Moura, 1 m. 13 s.; 3.º Liberto Pires.

33 metros mariposa (infantis): 1.º, Carlos Martins, 31,6 s.; 2.º, Eduardo de Sousa, 33 s.; 3.º, Carlos da Fonseca.

200 metros bruços—juniores: Unico concorrente, Ricardo Marques, 3 m. 25, s.

200 metros bruços—seniores: 1.º, Peter Tonnies, 3 m. 11 s.; 2.º, Orlando Bettencourt, 3 m. 31 s.; 3.º, Francisco Asseneadas.

100 metros bruços—senhoras: 1.ª Regina Mendes, 1 m. 46 s.; 2.ª Isabel de Castro, 1 m 51,9; 3.ª Felicia Santana Barreto.

66 metros «mariposa»—iniciados: 1.º, José da Fonseca, 1 m.; 2.º, José Marques, 1 m. 1,7 s.; 3.º, Venicio Rodrigues Pereira.

66 metros «mariposa» — Aspirantes: 1.º, João Escaravana 54,3 s.; 2.º, José Pintassilgo, 1 m. 1 s.; 3.º, António Oliveira Padez.

A segunda jornada realizar-se-á no próximo domingo, de manhã, na mesma piscina, estando a despertar curiosidade os futros tempos conseguidos.

Foi adiada a abertura da época no Nacional de Natação

O Clube Nacional de Natação projectara para hoje, de manhã, um festival de natação, inter-sócios, com o qual inauguraria a sua temporada de 1955.

Motivos imprevistos forçaram, porém, o adiamento da reunião para a próxima quata-feira, ás 21 e 30 horas. Mas isso não impediu que as instalações do simpático clube estivessem muito concorridas e muitos sócios se recreassem na piscina. Bons auspicios, portanto, para a nova época de natação no Nacional.

ESGRIMA

Na taça «L. A. G.-X Aniversário» a prova de sabre foi ganha por Paiva e Pona, do C. Shell

Na Casa da Mocidade prosseguiu a disputa da taça «L. A. G. — X Aniversário», curioso torneio de esgrima, ás três armas, organizado pela Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa.

A prova de sabre forneceu os resultados seguintes: Eduardo Corvo, da Mocidade, venceu Manuel Peixeiro, do C. Shell, por 5-2 e 5-1; Paiva e Pona, do C. Shell, venceu Falco Pereira, do Ginásio, por 5-2 e 5-1; Fonseca Dores, da L. A. G., venceu Almada Negreiros, do Ginásio, por 5-3 e 5-3; Amado Fernandes, da Mocidade, venceu Valente Borrego, também da Mocidade, por 2-5, 5-3 e 5-1; Fonseca Dores venceu Eduardo Corvo, por 1-5, 5-1 e 5-4; Paiva e Pona venceu Amado Fernandes, por 5-1 e 5-4; Almada Negreiros venceu Manuel Peixeiro, por 5-3 e 5-4; Paiva e Pona venceu Fonseca Dores, por 4-5, 5-4 e 5-1; Amado Fernandes venceu Eduardo Corvo, por 5-4 e 5-2; Manuel Peixeiro venceu Almada Negreiros, por 5-3 e 5-4; Valente Borrego venceu Falco Pereira, por 5-3 e 5-3; Valente Borrego venceu Almada Negreiros, por 5-1, 4-5 e 5-0; Falco Pereira venceu Manuel Peixeiro, por 5-3, 4-5 e 5-4.

Em face destes resultados, a classificação final em sabre foi a seguinte: 1.º—Paiva e Pona; 2.º — Fonseca Dores; 3.º — Amado Fernandes; 4.º — Eduardo Corvo; 5.º — Valente Borrego; 6.º — Almada Negreiros; 7.º — Falco Pereira; 8.º — Manuel Peixeiro.

A prova de florete, disputada anteriormente, ficou tendo a classificação final seguinte: 1.º — Valente Borrego; 2.º — José de Figueiredo; 3.º — Paiva e Pona; 4.º — Fonseca Dores; 5.º — Eduardo Corvo; 6.º — Falco Pereira; 7.º — Manuel Peixeiro; 8.º — Almada Negreiros; 9.º — Duarte Leal; 10.º — Amado Fernandes.

Restaurante Clementina

O mais bem situado. A comida mais pura e sã. Preços acessiveis.
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º, T. 24669

A Taça da Inglaterra

(Continuação da 1.ª página)

ovacionou com vibração e simpatia. Admirável, tudo isto!

O desafio foi como todas as finais da «Taça», emocionante, não lhe faltando sequer os «golpes de teatro». Logo dois para avivar mais ainda a grandeza de um espectáculo «sui generis». Ainda a assistência se acomodava, preparando-se para gozar a cena, e já o Newcastle se colocava em vencedor. O Manchester City, que era o favorito, concedeu um «canto», executado por Len White, e Milburn (um avançado-centro que já haviamos visto jogar no Festival Britanico) aplicou um chuto vitorioso. Sensação, rumor na compacta multidão, dando os «fãs» do Newcastle largas ao seu contentamento—e á sua fantasia.

O jogo mantém-se curioso, movimentado, mas aos dez minutos surgiu o «drama» do Manchester. O extremo-esquerdo adversário, Mitchell, fez um «drible» formidável e, no lance, o defesa-direito do City, Meadows caiu—ficando magoado, para não poder prosseguir. O extremo-direito do Manchester, Spurdle, recuou para «back», mas a sorte do jogo estava lançada e com ela a sorte do grande favorito.

O Newcastle, desfrutando de superioridade numérica e da supremacia de Mitchell em relação a Spurdle, dominava e criava através do extremo-esquerdo, sucessivas situações de perigo. Todavia, a resistência do City era magnifica e os seus contra-ataques poderosos. Precisamente á beira do intervalo, uma teia de passes, em que a bola não teve uma paragem, recebida com um pé e logo enviada com o outro, o Manchester cometeu a proeza de empatar. Johnstone obteve o ponto com uma cabeça acrobática... E, deste modo, o intervalo chegou com as esperanças dos adeptos do City um tanto avivadas. Tinha-se, porém, a impressão de que, na segunda parte, a resistência da equipa não seria a mesma. Era enorme o esforço que os dez homens faziam para conter os adversários.

E foi precisamente assim.

Após o repouso, o Newcastle atacou energicamente, explorando o ponto débil da turma contrária, precisamente o improvisado defesa que tinha a tarefa de marcar Mitchell. Por aí construiu o grupo de Milburn o seu triunfo. Aos oito minutos, um passe deste jogador pôs a bola nos pés de Michell e o chuto partiu á queima-roupa. Liberto de adversários, o mesmo Mitchell fez aos quinze minutos, um passe atrasado para Hannah e este fixou o resultado.

Faltava ainda meia hora para o encontro terminar. Mas o interesse do jogo decaiu sensivelmente, porque o vencedor estava, realmente, encontrado. Só um «milagre», poderia, agora, impedir a vitória do Newcastle. Vitória que lhe deu o sexto êxito na «Taça», igualando o «record» do Astor Villa e do Blackburn Rovers. O Newcastle, acrescente-se, continua imbatível em Wembley—que é, assim, o seu campo «mascote»...

Não obstante a perda de uma unidade de valor na equipa do City, a partida esteve muito entretida até á altura da terceira bola do vencedor. Só então, em boa verdade, o Manchester se confessou vencido...

Durante uma hora vimos lances magnificos, movimentações do melhor recorte, jogadas rapidissimas, domínio perfeito da bola. Tudo feito com simplicidade, sem aparência de esforço. As desmarcações e os cruzamentos surgem espontaneos, correspondendo a uma concepção pré-estabelecida do que deve ser o futebol. O Newcastle teve todos os benefícios. A começar pelo golpe-surpresa do primeiro minuto e a terminar pelo acidente que inferiorizou o grupo contrário e ditou, afinal, o vencedor do desafio.

Vendo estes dois «onzes» em acção, e tendo ainda na retina o labor dos portugueses em Hampden Park, não é dificil (nem, efectivamente, seria preciso este desafio) concluir-se pela supremacia do futebol inglês em relação ao nosso. Isto, que é bem sabido, aliás, não nos parece de mais repetir ao aproximar-se o 4.º Portugal-Inglaterra, já no dia 22, no relvado assombroso (quanto mais vemos outros mais se radica em nós issa ideia) do Jamor.

Os jogadores que seguimos em Wembley, e que definem o tipo normal dos futebolistas ingleses, dizem-nos que os nossos adversários são fortes, bem preparados, não parando nunca. A bola segue de homem para homem, ou melhor, para os «espaços vazios» onde os jogadores a quem o passe é endossado a vão encontrar, e logo o lance se encadeia no anterior e gera outro. E assim sucessivamente, sem atropelos, tudo muito simples e aparentemente fácil...

Meadows, o defesa do Manchester que só jogou dez minutos está seleccionado para a equipa da Inglaterra. Não deu tempo a que se pudesse observar melhor, mas pareceu-nos um homem de boa posição no terreno e forte no despacho, caracteristica que define o jogador britanico, de toque «duro». Revie, o «jogador do ano», avançado-centro do Manchester, está igualmente designado para o «team» da Inglaterra. Movimenta-se bem, tem estampa atlética e remate pronto, mas, como é evidente, foi prejudicado pela forçada amputação da sua turma.

As circunstancias não nos favoreceram na análise individual dos internacionais previstos para o Portugal-Inglaterra. Mas não deixámos de ficar com uma noção bem clara de quanto vale agora o futebol inglês. Claro que a noção de superioridade relativamente ao português nem precisava desta comparação... Apenas queriamos ver como ele é neste momento. Esse objectivo conseguimos, sem duvida!

TAVARES DA SILVA

DECISÕES DA F. P. F.

O Sporting autorizado a disputar a «Taça da Europa»

Na sua reunião de ontem, á noite, a direcção da Federação Portuguesa de Futebol resolveu autorizar que o Sporting Clube de Portugal participe na «Taça Europa», sem prejuizo das provas nacionais em que o clube «leonino» tiver de participar.

O próximo treino da selecção nacional

No seu comunicado desta manhã, a F. P. F. anuncia que o próximo treino da selecção nacional «A», se realizará na quarta-feira, dia 11, ás 10 horas, no Estádio Nacional, com o grupo de honra do Atlético Clube de Portugal, tendo sido convocados os seguintes jogadores:

Do Benfica—Fernando Caiado, José Águas, Mário Coluna, A. Costa Pereira e Artur Santos.

Do Sporting—Manuel Caldeira, Manuel Passos e José Travaços.

Do F. C. Porto—Angelo de Carvalho e José Maria Pedroto.

Do C. F. «Os Belenenses»—Lucas S. da Fonseca (Matateu).

Do Vitória F. C.—Emídio Graça.

Do Lusitano J. C.—José Pedro Biléu.

Em relação aos jogadores que estiveram em Glasgow, só não constam desta convocação Carlos Gomes e Martins.

PROVAS DE TÉNIS

Começou hoje o campeonato do Sul, de 3.ª categoria

Passados os écos do Portugal-Checoslováquia, começou hoje a cumprir-se o calendário oficial da Federação Portuguesa de Lawn Tennis, elaborado para o corrente ano e deixando prever intensa actividade para 1955.

Adiado o torneio da taça «Ernesto Bastos», foi o Campeonato do Sul, de 3.ª categoria, individual que práticamente inaugurou a nova temporada. A prova, dirigida por João Paulo Azevedo Gomes, deu-nos esta manhã os primeiros encontros de singulares-homens, disputados nos «courts» da Tapada da Ajuda, com os seguintes resultados: Frederico Cunha v. Luís Cunha, por falta de comparência; Carlos Garnel v. Anibal Costa, por 6-4, 1-6 e 6-3; Benito Garcia v. António Brito, por 6-2, 2-6 e 8-6; Américo Azevedo v. António Borges, por 6-0 e 6-1, António Capucho v. Manuel Garrido, por 6-2, 0-6 e 8-6; João Paulo Azevedo Gomes v. Jorge Marco, por 4-6, 6-2 e 6-3; Vitor Lima v. António Monteiro, por 6-1 e 6-1.

O encontro entre Araujo Távora e Ricardo Melo Gouveia não se realizou por terem faltado os dois jogadores.

PRIMUS INTER PARES

A centenária marca de cigarrilhas e charutos Belgas preferidos pelos fumadores, pela sua suavidade e aroma inconfundiveis.
A' venda em todas as tabacarias.
Rep. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto.

Lisboa desportiva

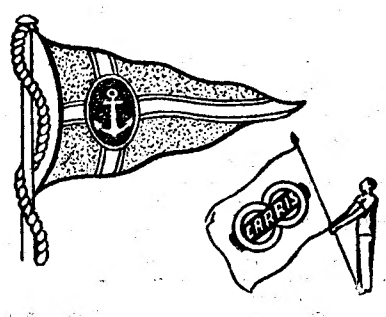
ASSOCIAÇÃO NAVAL DE LISBOA

Fundada em 6 de Abril de 1856, por El-Rei D. Pedro V, a Associação Naval de Lisboa orgulha-se de ser o clube mais antigo da Península.

Durante os seus 99 anos de existência, já conheceu melhores tempos: mormente quando teve a sua sede onde hoje se encontram instaladas a Cruz Vermelha Portuguesa, na Rocha do Conde de Óbidos, e a Companhia de Seguros Mundial, no Chiado.

É pràticamente impossível enumerar todos os campeonatos regionais e nacionais conquistados por este clube em tantos anos de constante actividade, ao serviço dos desportos náuticos.

Dedicando-se especialmente ao Remo e Vela, a Associação Naval de Lisboa, amparada ao auxílio moral e material do Estado, na coesão da massa associativa, e dedicação dos autênticos valores que a têm dirigido, conta poder inaugurar muito brevemente a sua nova sede e Posto Náutico; e bem assim lançar ao Tejo barcos modernos e bem apetrechádos, capazes de aliciarem para os desportos náuticos novos adeptos e praticantes.



Curiosidades
do estrangeiro

Removendo montanhas...

TURIM, 8—A maior explosão da Itália, desde a guerra, arrancou 100 mil toneladas de rochedos e terras de uma montanha, perto desta cidade. Um imenso troço de montanha estava desde há anos suspenso de uma pedreira de granito perto da aldeia de Roccapietra tornando impossível o trabalho ali. Duas tentativas anteriores para eliminar o perigo tinham falhado, mas, ontem á noite, 5 toneladas de dinamite, várias toneladas de pólvora seca e 10.000 pequenas minas, todas ligadas umas ás outras, explodiram simultaneamente e realizaram a tarefa.—(R.).

Dar a vida a uma filha duas vezes

Londres, 8—A sr.ª Peggy Pratt, de 31 anos de idade, vai arriscar a vida e a de sua filha, Wendy, que padece de uma deformação congénita do coração a que só um enxerto de tecidos novos pode dar remédio. A mãe estender-se-á ao lado da filha, na mesa de operações, e o seu coração e os pulmões de ambas serão unidos por meio de tubos de matéria plástica. Assim, durante hora e meia, o coração da doente será detido na sua marcha, enquanto os cirurgiões operam. Durante esse período, a filha viverá graças ao organismo da mãe e o coração desta trabalhará para as duas. A probabilidade de êxito nesta operação é de 50 por cento, no que se refere ao enxerto de tecidos, mas nunca foi feita em tais condições. —(Efe).

O «combate» do pugilista com a mulher

SAN DIEGO (Califórnia), 8—Por queixa de sua ex-mulher, Elisabeth Smith, o campeão do Mundo dos «meios-pesados», Archie Moore, foi preso, ontem, por não pagar a pensão a seu filho. Conduzido á prisão, depositou a importancia de 500 dólares para poder sair em liberdade. «Trata-se de um mal entendido—declarou—e estou persuadido que tudo se arranjará sem dificuldade». Archie Moore que porá o seu título em jogo, no dia 22, num combate com «Bobo» Olson, parte da Califórnia na próxima semana.—(F. P.).

Cinco homens para cada mulher

JUDES, 8—Nesta aldeia espanhola, situada na intercepção das províncias de Soria e Guadalajara, acontece, ao contrário do que sucede em toda a parte, ser a proporção de homens para mulheres de cinco para cada uma. Cinquenta rapazes permanecem solteiros porque há apenas dez raparigas em idade de casar, e nenhuma delas agrada aos solteiros, que, por isso, terão de ir casar fora da terra.—(Efe).

Um pescador enrascado...

SAN SEBASTIAN, 8—O pescador Cláudio Azarmendi, de 59 anos, esteve, durante oito dias, com uma perna presa nas rochas e sem comer nem beber. Fez esforços desesperados, gritou, sem ser ouvido, e só por acaso foi encontrado por outros pescadores, quando já estava esgotado. Recolheu ao hospital.—(Efe).

As mulheres do Paquistão são contra a bigamia

KARACHI, 8 — Dirigentes sociais femininas do Paquistão estão a aumentar a sua campanha contra o primeiro-ministro, Mohamed Ali, por ter duas esposas ao mesmo tempo. Pretendem restaurar a primeira esposa, com a qual Ali se casou há anos como «primeira senhora» do Paquistão e ameaçaram boicotar a segunda esposa do primeiro-ministro, a sua ex-secretária, de 28 anos.—(R.)

PESQUEIROS SUECOS
apreendidos em águas soviéticas

ESTOCOLMO, 8 — A embaixada soviética nesta cidade confirmou que quatro barcos de pesca suecos foram apreendidos, em águas soviéticas, em 28 de Abril.

Os tripulantes dos barcos devem comparecer no porto Pionersk, a Noroeste de Kalininegrado, para responderem pela acusação de pesca ilegal, disse a Embaixada.

Os nomes dos barcos não foram indicados. Desapareceram quatro traineiras no Sul da Suécia, com um total de 14 tripulantes.—(R.).

O FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME

Controvérsia em Cannes
acerca do cinema francês
e passagem meteórica de Gina

(Do nosso enviado especial Luigi S. Gario)

Uma imagem do filme espanhol de Ladislao Vadja, «Marcelino, pão e vinho»

CANNES, 7—Sente-se no ar que estamos no fim do Festival. A alguns dias do encerramento, entre filmes oficialmente admitidos na belíssima sala do Palace du Cinema e outros apresentados em cinemas da cidade, os jornalistas eram convidados a ver onze longas metragens por dia. Quer dizer que tinham de correr de um cinema para outro das nove horas da manhã á uma da noite, e mesmo assim era impossível ver todos os filmes projectados porque em alguns casos as horas coincidiam.

Além dos filmes «oficiais», os diversos produtores e países apresentam outros filmes. Causou sensação o gesto da Jugoslávia que projectou, em sessão por convites, o filme «A estrada ensanguentada», que a direcção do Festival tinha recusado, baseando-se no regulamento e por o considerar «apto a suscitar polémicas nas relações entre os povos». Trata-se de um filme antinazi, cinematográficamente imperfeito.

Os países de além-cortina promoveram algumas destas sessões «privadas» para fazer correr filmes de propaganda. Embora a sessão seja «privada», os convites são distribuídos em grandes quantidades e a curiosidade, o interesse pela técnica ou pela ideologia fazem com que estas sessões, extra-festival, tenham numeroso publico. Uma coisa é evidente nestes filmes: procuram sempre mostrar como é a vida numa «democracia popular». Os governos ajudam, evidentemente, a produção destes filmes que, quando apresentam movimentos de massas, dispõem duma quantidade de figurantes que até um Cecil de Mille invejaria.

Os dois filmes apresentados oficialmente pela França causaram grande polémica: «Du rififi chez les hommes» (Zaragata entre os homens) de Jules Dassin e «Dossier noir», de André Cayatte.

O primeiro é um filme tão perfeito sob o ponto de vista técnico que o publico acaba quase por simpatizar com uma quadrilha de gatunos que organiza um roubo.

Quanto a «Dossier Noir» bastará dizer o nome do advogado-realizador para logo sabermos que se trata de um trabalho minucioso e conscienciosо.

Gina Lollobrigida veio a Cannes por uma tarde, acompanhada pelo marido que já está acostumado a que o chamem «Signor Lollobrigida». Já nem sequer protesta, porque com isso não arranjaria nada. Quando Gina aparece todas as outras estrelas se eclipsam. Na sua breve aparição em Cannes os admiradores eram tão numerosos que quase derrubaram parte da balaustrada do Grando Hotel. Um grupo de fotógrafos que tinha subido para uma barraca caiu através do tecto que, evidentemente, não tinha sido construído para suportar o peso de várias pessoas. Gina, mesmo por um dia, viaja com umas duas malas nas quais traz os vestidos que vai mudando a cada aparição em publico. Tem aprendido a fazê-lo com grande rapidez e nos mais inesperados lugares. Aqui, em Cannes, no espaço de dez horas, mudou de vestido atraz de um biombo no escritório do delegado geral do Festival, Fabre Le Bret, no Hotel Majestic, numa saleta particular do Casino, em casa do Aga Kahn onde foi tomar chá; no Grand Hotel, antes de apresentar-se ao publico com as consequências que já assinalámos e, enfim, no Hotel Carlton onde ela e o marido foram refugiar-se e onde ficaram escondidos até o dia seguinte quando, de muito boa hora, partiram de regresso a Itália. Quais as razões desta popularidade de Gina? Talvez porque nunca arma em «estrela» e é, efectivamente, duma grande simplicidade. Sorri cordialmente e sem esforço nenhum, cumprimenta toda a gente faz o possível para assinar todos os papéis que lhe passam (os seus autógrafos ainda têm uma elevadíssima cotação no mercado) e está sempre bem disposta com os fotógrafos. Por outro lado, ninguém a vê quando não comparece, oficialmente, numa estreia ou numa reunião publicitária. Lollo e o marido nunca vão a «cocktails», «cabarets», praias e salões de baile, a todos aqueles locais que as outras «estrelas» frequentam com vistas á sua própria publicidade. Disse-nos o marido de Gina que o lugar onde conseguem ser menos importunados é em concertos, na ópera, no teatro ou nas exposições de pintura.

Sophia Loren, de seu nome verdadeiro Sofia Sciccolonc, esteve aqui uns dias acompanhada pela mamã. Esta amável senhora, por acaso ainda muito bonita, contou aos jornalistas que a filha tinha estudado piano e lhe faltava um ano para acabar o curso do liceu, e fez uma

Uma imagem de «Dossier Noir», de Cayatte

certa confusão acerca da data do nascimento da sua filha, a rival de Gina.

Há estrelas de todas as cores e de todas as proveniências mas um dos maiores êxitos foi obtido por Margarid Oved, a vedeta do filme de Israel «A colina n.º 24 não responde», que foi assaltada pelos fotógrafos e admiradores depois do êxito pessoal que obteve pela sua excepcional interpretação neste filme. Quando os fotógrafos pensavam fotografá-la em fato de banho ou pelo menos muito decotada ou com as pernas ao leu ouviram-na declarar muito séria: «A minha religião não me permite essas poses». E a fotografia de Margarid Oved muito elegante e muito vestida está a dar a volta ao Mundo.

Um filme espanhol e outro brasileiro muito aplaudidos

CANNES, 8. — O dia de ontem foi dedicado ao cinema latino. A' tarde, a Itália apresentou «O signo de Vénus», de Dino Risi, com Sophia Loren, Vittorio de Sica e uma artista muito menos célebre internacionalmente a quem foi distribuido o papel principal, Franca Valori. Tratado com muita leveza, em estilo neo-realista, com bons momentos humoristicos, o filme foi muito apreciado.

«Marcelino, pão e vinho», que marcou a presença da Espanha no Festival, é um filme insólito, de qualidade rara. Consegue manter o interesse do publico durante mais de uma hora e meia com a história simples de um rapazinho, recolhido, pouco depois de nascer, pelos frades de um mosteiro e por estes educado até aos 6 anos. Faz então um milagre e morre. Foi preciso ao realizador, Ladislao Vajda, muitissimo gosto e uma certa dose de espírito para não cair no género «edificante». Pelo contrário «Marcelino, pão e vinho» é um filme delicioso, admirávelmente fotografado e ao qual os espectadores não regatearam palmas.

Foi também calorosamente aplaudido o filme brasileiro «A esperança é eterna», produzido por Marcos Margulies, que foca a vida e desenhos de Lasar Segall, artista judeu de Vilna, na Russia, que veio viver no Brasil.—(F. P. e R.).

O São Luiz apresenta depois de amanh
francesa «Le Mouton a cinq pattes», que n
admirar Fernandel em seis personagens difer
a figura do velho Saint-Forget, como as dos s
ções socials diferentes e personalidades por v
outro é capitão de navios. O terceiro é
revista de modas e cura de aldeia (por tal s
«D. Camilo»). Frequentes vezes, os vários F
nos mostra, é frequente vê-los contracenar A
seus argumentos... «Os Cinco Gemeos», com
que qualquer outro filme de Fernandel. Ou
do intérprete...

Dois membros do Governo
inauguraram em Estremoz uma exposição industrial de agro-pecuária

ESTREMOZ, 8. — *(Pelo telefone).* — Está a decorrer, no meio da maior animação e com larga concorrencia, a inauguração da Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Estremoz.

De manhã houve missa campal na Praça Luis de Camões. A's 11 e 30, procedeu-se á inauguração da exposição, seguida da benção dos gados e de uma largada de pombos-correios.

O certame foi inaugurado pelo ministro das Obras Publicas sr. eng.º Arantes e Oliveira, acompanhado pelo subsecretário da Agricultura sr. eng.º Victoria Pires e por muitas outras personalidades. Após a visita á exposição, o ministro seguiu para Setubal, pelo que não pôde tomar parte no almoço que depois se realizou no Palace Hotel. Presidiu a esta reunião o sr. subsecretário de Estado da Agricultura.

A exposição, além de muitos gados, compreende os ultimos modelos de tractores-ceifeiras, debulhadoras e outro material agricola, pavilhões da Federação dos Trigos, Direcção da Hidráulica, Junta dos Produtos Pecuários, Estação de Melhoramentos de Plantas, Juntas da Cortiça, dos Vinhos, dos Resinosos, etc.

A's 16 horas, faz-se a inauguração da exposição de pintura e de arte sacra e bibliografia. A's 17 horas, há tourada e, á noite, jogo de hóquei em patins, entre os grupos do Clube de Futebol de Estremoz e do Ateneu de Lisboa.

OURO - JOIAS - PRATAS

Só vende a preços excepcionais o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Ourivesaria Monteiro — R. Barros Queirós, 56

Martex
CALÇADO SELECCIONADO
UM DIA DE GRAÇA

Por um par de sapatos comprados neste mês, poderá V. E.x.ª adquirir gratuitamente no mesmo valor um novo par á sua escolha, se o fizer no DIA DE GRAÇA, que será revelado no dia 2 do mês seguinte.

Atenção—O DIA DE GRAÇA do mês findo foi o dia 5 de Abril
Rua Augusta, 258

LIDO
ESTRADA MARGINAL
SANTO AMARO DE OEIRAS
Reabriu, com um bom serviço de Restaurante.
Bar e pastelaria

Está elaborado o programa das comemorações do centenário de José Malhoa

No próximo dia 15 de Maio inauguraram-se oficialmente, no Museu Provincial de José Malhoa, nas Caldas da Rainha, as comemorações do centenário do grande pintor, que se prolongarão até ao dia 15 de Setembro.

Cite-se, como pormenor interessante, que José Vital Branco Malhoa nasceu a 28 de Abril e não em 15 de Maio. A verdade é que foi nesta data que se baptizou o genial pintor, nascido nas Caldas da Rainha, onde viveu com seus pais e irmãs até aos doze anos, seguindo depois para Lisboa. Na capital, matriculou-se na Escola Académica e entrou na Academia de Belas Artes, onde foi discípulo de Miguel Lupi, Vitor Bastos, Prieto e Anunciação.

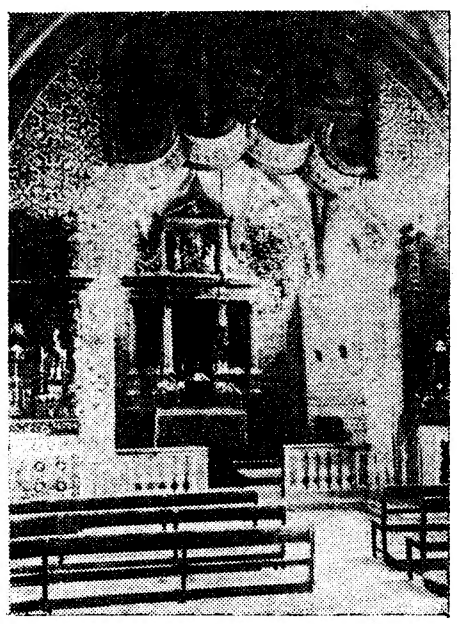
A cerimónia do baptismo de Malhoa efectuou-se na capela de Nossa Senhora do Pópulo, linda peça de arquitectura que ostenta uma pintura riquissima, encomendada pela rainha D. Leonor ao pintor Cristóvão de Figueiredo.

O programa das comemorações está já elaborado definitivamente como segue:

Dia 15 de Maio — ás 11 horas, descerramento da lápida comemorativa do centenário de Malhoa, na casa onde nasceu, com a presença das entidades oficiais e colectividades locais, e largada de pombos, no Largo José Malhoa; ás 12, missa solene, na igreja de N.ª Sr.ª do Pópulo, presidida pelo sr. D. António de Campos, bispo auxiliar do Patriarcado, acompanhada pelo coro do Seminário do Olivais; ás 16, inauguração oficial da exposição dos mestres e contemporaneos da Malhoa; ás 21, abertura da exposição ao publico. *Dia 23 de Julho* — ás 21 e 30, concerto de musica de camara, no Museu, pela Orquestra da Emissora Nacional. *Dia 6 de Agosto* — ás 22 horas, Noite de Fantasia—apresentação de danças pelo Grupo «Verde Gaio», acompanhadas da Orquestra da Emissora Nacional, no Parque Rainha D. Leonor, jogos de água, iluminações no lago e serenata. *Dia 15 de Agosto*—inauguração da estátua de José Malhoa, obra de mestre Leopoldo de Almeida, oferecida pelo Governo da Nação á cidade das Caldas da Rainha; sessão solene. *Dia 28 de Agosto* — ás 22 horas, concerto pela Banda da Guarda Nacional Republicana, sob a regencia do maestro cap. Lourenço Alves Ribeiro, no Parque Rainha D. Leonor. *Dia 10 de Setembro*—ás 22 horas, Noite de Malhoa—bailados estilizados portugueses, sob a direcção de Francis e apresentação viva e declamada de alguns quadros de mestre Malhoa, com versos do poeta Silva Tavares e fundo musical pela Orquestra da Emissora Nacional e a colaboração de artistas da cena portuguesa.

Durante o periodo das comemorações, realizar-se-ão conferencias, no Museu, sobre temas de arte.

A exposição inclui uma série notável de fotografias sobre a vida do homem e do artista, dos *ateliers*, do «Casulo» de Lisboa e das casas onde viveu, além de caricaturas do



O altar-mor da capela de Nossa Senhora do Pópulo com a pintura de Cristóvão de Figueiredo, oferecida pela rainha D. Leonor

mestre, da autoria de Jorge Colaço, Francisco Valença e outros artistas.

O arranjo de duas novas salas no Museu Provincial de José Malhoa permitirá dispor ali de mais espaço, que será aproveitado para melhor expor as obras de Malhoa e dos professores e amigos do artista, tais como Calejas, Bragança, Columbano, Miguel Lupi, Silva Porto, Aunciação, António Ramalho, Carlos Reis, João Vaz, Marques d'Oliveira, Soares dos Reis, Keil, Salgado, Artur Loureiro e outros. Uma das novas salas é dedicada a Francisco Franco.

Deve-se á paixão de António Montês pela vida e obra de Malhoa a possibilidade de reunir, na exposição nacional a inaugurar, grande quantidade de trabalhos de valor do pintor caldense, pois aquela incluirá grande numero de obras de colecções particulares.

Da cunhagem da medalha comemorativa do centenário foi incumbido mestre Leopoldo de Almeida.

O chefe do Estado inaugurou uma ponte sobre o rio Geba e concedeu a Bafatá o foral de cidade

(Continuação da 1.ª página)

tro do Ultramar, que teve, também, para estas crianças palavras de ternura.

A população conservou-se junto do automóvel presidencial, teimando em não abandonar o sr. general Craveiro Lopes, a quem aclamou com respeito e ternura.

A chegada ao Saltinho

SALTINHO, 8.—Ás 11 e 30 (13 horas e 30, de Lisboa) o sr. presidente da Republica, Acompanhado pelos srs. ministro do Ultramar e governador da Guiné e suas comitivas, chegou a esta localidade, onde foi saudado, entusiasticamente, pela população. O percurso fez-se por estrada que atravessa a luxuriante Guiné. Numa curva, surge a deslumbrante paisagem do rio Geba, no local onde as águas se lançam num pequeno «rápido», que, um dia, será aproveitado hidráulicamente. Foi aqui que o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ao tempo governador da Guiné, deixou um exemplo da sua energia e actividade, fazendo construir, como solução de emergência, uma das passagens submersíveis, substituindo a ponte de Corubal, há muitos anos destruida, por outra, definitiva, já em construção á qual será dado o nome de «Ponte General Craveiro Lopes», em homenagem ao primeiro chefe de Estado que visita esta província.

Aqui, no Saltinho, o sr. presidente da Republica teve oportunidade de ouvir como a Guiné apreciou e vai aproveitar o Plano de Fomento que muito valorizará esta terra.

O sr. eng.º Abel Aires saudou o sr. presidente da Republica, agradecendo-lhe a honra da sua visita, e o sr. ministro do Ultramar, impulsionador das obras publicas da Guiné, um homem que, como governador e ministro, quebrou a apatia em que os serviços viviam. Falou, depois, das obras já executadas e em curso e cujos benefícios se sentem em todos os sectores da vida e da actividade da província, elogiando o governador.

O sr. eng.º Abel Aires salientou a importancia das pontes do Geba, Corubal e Cacine, com as quais—afirmou—ficam garantidas as ligações rodoviárias, permanentes e de todas as povoações da Guiné, acabando, de uma vez para sempre, com os isolamentos periódicos. Concluindo a sua exposição, perante o chefe do Estado, afirmou que o que constituia quatro vagas aspirações será dentro em breve uma realidade total: um aeroporto ligado a todo o Mundo, bons portos de mar, vias de comunicação internas,navegáveis e rodoviárias, e, sobretudo, o fim dos isolamentos periódicos nas diversas regiões da província.

O sr. presidente da Republica, que ouviu com muito interesse a exposição, felicitou os srs. ministro do Ultramar, governador Melo e Alvim e eng.º Abel Aires, afirmando a sua grande satisfação em estar no lugar onde se trabalha na conclusão de mais uma obra de tão grande alcance para a economia da Guiné. Agradeceu, ainda, o facto de darem o seu nome á ponte sobre o Corubal.

Após um almoço volante, á sombra de frondosas árvores, que apesar de tudo não livraram a caravana do intenso calor tropical, o sr. presidente da Republica partiu para Bafatá. No percurso visitou o posto de Xitole, onde o chefe, sr. José de Sousa, á frente de toda a população, recebeu o sr. general Craveiro Lopes com ardentes manifestações de patriotismo. Seguiu, depois, para o posto de Bambadica, onde também, o chefe, sr. José da Silva Levy, rodeado pela população proporcionou ao chefe do Estado grande e entusiástica recepção, com gentes vindas de toda a área administrativa.

Xitole é um importante centro comercial e em Bambadica encontra-se a primeira altitude da Guiné, cujo território é quase todo plano. Vê-se aqui uma estrada íngreme, talvez a unica de todo o território e, nota curiosa, encontram-se aqui numerosos Cabo-verdianos que aqui mourejam e têm a sua presença marcada em grandes plantações de cana sacarina que muito valorizam a região.—(A. N. I. e L.).

A recepção em Bafatá

BAFATÁ, 8.—A sua chegada a Bafatá—que recebe, esta tarde, das mãos do chefe do Estado, o seu brasão de armas e o foral de cidade—, o sr. general Craveiro Lopes era aguardado pelas autoridades locais, evangelizadores da Missão Católica de padres italianos, centenas de agricultores e criadores de gado, brancos e indígenas e grande multidão de nativos, acompanhada dos respectivos régulos.

Este é um dos três concelhos da província da Guiné e uma das suas mais importantes e progressivas terras, com comércio interno e população fixada. O administrador do concelho, sr. Amadeu Nogueira, acompanhou o chefe do Estado e comitiva, desde a entrada da caravana presidencial no seu concelho, na travessia do rio Geba, e deu explicação pormenorizada sobre o desenvolvimento das actividades locais.

O sr. presidente da Republica teve recepção entusiástica e todos os povos locais, aqui reunidos, lhe testemunharam o seu orgulho pela visita e evidenciaram grande sentimento patriótico.

Na Junta local, o chefe do Estado foi saudado pelo respectivo presidente, sr. Julio Leal, que salientou a satisfação de toda a região pela honrosa visita, como grande estímulo a todos os seus habitantes.

Depois da recepção na Junta local, procederá á inauguração da ponte sobre o Geba, á qual será dado o nome de «Ponte Salazar». Á tarde, haverá um desfile em que tomarão parte milhares de indígenas com as suas tradicionais vestes de gala, e, á noite, um torneio de luta, entre indígenas.—(A. N. I. e L.).

Começou hoje a disputar-se a «Taça de Portugal»

Disputada á base de um novo esquema, com a sorte dos vencidos inexorávelmente ditada, disputou-se esta tarde a primeira grande série dos jogos eliminatórios da Taça de Portugal, ultima competição da temporada de futebol, a envolver em luta ardorosa nada menos de vinte e oito equipas e a repor em ebolição o entusiasmo dos apaixonados da bola de Norte a Sul do País.

O primeiro encontro, dos catorze que compõem as eliminatórias, disputou-se ontem, na Tapadinha, entre o Atlético e a Académica, no qual os estudantes, que têm certas tradições na Taça, conseguiram uma esforçada vitória, por 5-4. E diga-se que este jogo de abertura do torneio teve aspectos sem duvida curiosos, pelas oscilações verificadas no marcador, traduzindo que a pugna foi debatida, com os dois grupos medindo-se palmo a palmo, ao ponto da decisão final se haver verificado no prolongamento, depois de neste período se ter registado novo empate a quatro tentos—que os académicos, alfim, conseguiram desfazer, marcando o seu vitorioso quinto ponto. Diga-se que o resultado favorável ao «onze de Coimbra representa o prémio do dinamismo e da juventude que os estudantes puseram na luta, adicionado ao entusiasmo com que procuraram a baliza adversária—e a souberam atingir. Pelo jogo propriamente dito, o Atlético foi um pouco superior—mas, ao fim e ao cabo, o resultado é que conta... E, perante este, a Académica está presente para os oitavos da Taça!

Hoje, o calendário da prova foi vasto, com treze encontros, programa, portanto, para satisfazer todos os apetites. Efectivamente, a par de jogos em que o vencedor poderia apontar-se de antemão, outros havia em que a luta prometia ser renhida—e ainda alguns com certos foros de expectativa aliciante. Para este ultimo caso, era de seguir com interesse. por exemplo, o desenrolar do encontro Benfica-Desportivo da C. U. F., no estádio da Luz, onde os «encarnados», não há ainda muito tempo, tiveram alguns amargos de boca perante o mesmo antagonista.

Depois, no Estádio Nacional, se bem que em posição confortável, ou seja sem preocupações de maior, encerrava curiosidade o prélio Sporting-Desportivo de Beja; no Algarve, apesar de ultimamente afastado das competições de maior vulto, o ardoroso Olhanense recebia o F. C. do Porto, sem duvida que em qualquer caso com os Nortenhos a pautarem com cuidado a sua exibição no ambiente do adversário; e ainda em Vila Franca, para onde o Belenenses foi instalar-se, por motivos conhecidos, a fim de se bater com o Espinho, o jogo prometia também, embora com os «azuis» em favoritos.

Mas os outros encontros tinham igualmente os seus motivos de interesse, com certo relevo para o que se desenrolava em Guimarães, entre o Vitória local e o Lusitano, como que em regresso ás tardes do Campeonato Nacional... Vejam-se ainda as características dos desafios Portimonense-Sporting de Braga, em Portimão, do Coruchense-Barreirense, em Coruche, ou do Tirsense-Boavista em Santo Tirso onde nem tudo seriam rosas para as equipas mais cotadas...

Finalmente, o Vitória de Setubal, no seu difícil campo dos Arcos batia-se com o Sanjoanense; em Barcelos, o Gil Vicente agasalhava o Sporting da Covilhã; no Porto, disputava-se o Salgueiros-Olivais; em Faro, o Farense batia-se com o Portalegrense; e de novo na capital do Norte, o Leixões encontrava o União de Coimbra.

Ementa variada, para um dos mais suculentos banquetes de futebol, a regalar os seus inumerosos adeptos!

Onze mortos num incidente entre a India e o Paquistão

JAMMU, 8—Houve um incidente de fronteira, ontem á noite, na aldeia de Nekowal. Contam-se 11 mortos. Segundo notícias dali recebidas, as autoridades indianas decidiram permitir a cultura de um baldio perto da granja-modelo de Anandpur. As forças paquistanicas que se encontravam do outro lado da linha de cessar-fogo opuseram-se e houve tiroteio que se arrastou por algumas horas. Foi nesta troca de tiros que cinco soldados e seis civis indianos perderam a vida. Ingoram-se as baixas do lado paquistanico.

Parece que os representantes da O. N. U. foram avisados e seguiram para o local do incidente. A ordem foi, entretanto, restabelecida.—(F. P.).

rnandel rico scute com o rnandel pobre...

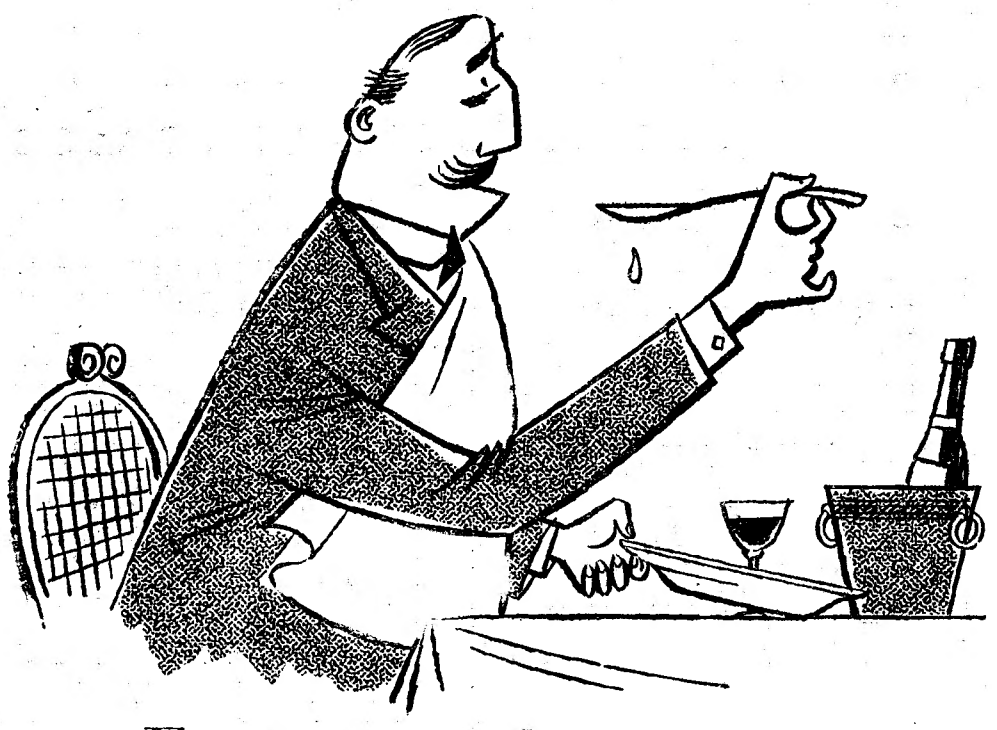
á «Os Cinco Gemeos», a engraçadissima comédia s oferece pela primeira vez a particularidade de ntes. Com efeito, o popular actor não só encarna us cinco filhos gemeos. Cada um deles, têm situaes antagónicas. Um dirige um instituto de beleza, r de vidros e os dois restantes, redactor de uma al — e isso fá-lo sofrer!... — parecidissimo com rnandel encontram-se. E, assim, como a gravura ui, o irmão rico e o irmão pobre apresentam os disse a critica, é seis vezes mais engraçado do inda: a prova dos seis do talento incomparável

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

CONTRA O REUMATISMO
ABEVENINA

Medicamento biológico cujo princípio activo é o veneno de abelhas vivas. Moderno tratamento de resultados seguros, fundamentado na experiência de muitos séculos. As primeiras aplicações deste poderoso anti-reumatismal produzem logo alívios e efeitos salutares.

ABEVENINA
CONTRA O REUMATISMO
A' VENDA NAS FARMACIAS
Distribuidores gerais:
PESTANA & FERNANDES, L.da
LISBOA

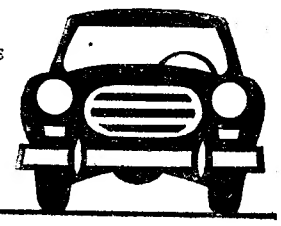


Enquanto almoça...

Bom apetite, mas dispense um, segundo de atenção em proveito do seu carro... As investigações cientificas provam que um desgaste considerável ocorre no motor do seu carro, mesmo quando o não está utilizando!.

Sempre que um motor está em arrefecimento ou mesmo frio, depois de parado, os ácidos altamente corrosivos formados por condensação de subprodutos de combustão vão atacando as superficies do motor..., se ele não estiver protegido com SHELL X-100 MOTOR OIL.

SHELL X-100 MOTOR OIL foi cuidadosamente preparado para assegurar uma perfeita lubrificação do seu motor e uma aturada protecção em qualquer altura.



ALCALINO

SHELL X-100 MOTOR OIL

COMBATE A ACÇÃO ÁCIDA

a maior causa do desgaste dos motores

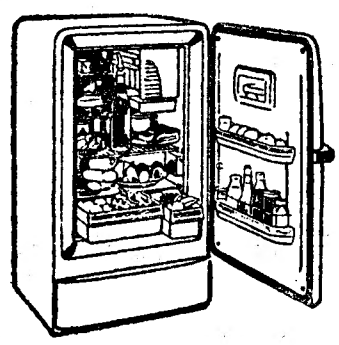
Peça ao seu fornecedor o ***Novo*** *Shell X-100 Motor Oil* **10 W/30**

Associa às qualidades do Shell X-100 Motor Oil normal uma maior facilidade de arranque, uma mais rápida lubrificação a partir do arranque a frio, um menor consumo de gasolina e menor formação de depósitos de carvão.

a despeito do seu custo superior compensá-lo-á largamente

UM FRIGORÍFICO EM CADA LAR !

Aproveite esta Campanha e fique com o melhor que o seu dinheiro pode pagar. LINDE um bom frigorífico alemão de 4,25 p.³ (120 l.) com todas as caracteristicos dos frigorificos de luxo



MOTOR DE UNIDADE SELADO

5 ANOS DE GARANTIA

PORTA APROVEITADA COM MANTEIGUEIRA

ACABAMENTO IMPECÁVEL

PREÇO REDUZIDO FIXO

6.500$

Linde

PLANO ESPECIAL DE PAGAMENTOS EM 6 – 12 – 18 – 24 MESES

ARNALDO TRINDADE & C.ª, L.DA

PORTO — R. Santa Catarina 117

LISBOA — R. Alexandre Herculano, 7

Suprema

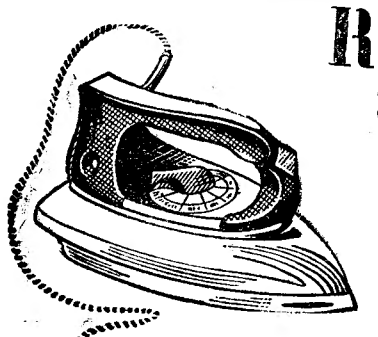
LANIFICIOS SELECCIONADOS (PARA HOMEM)

FORNECEDORES DAS PRINCIPAIS CASAS DE VENDAS A PRESTAÇÕES

COOPERATIVAS E GRUPOS DESPORTIVOS

77 — Rua dos Fanqueiros — 79

ROWENTA



A grande marca ALEMA de FERROS eléctricos de engomar

* EXTREMAMENTE LEVE—Máximo rendimento
* AUTOMATICO — Regulável para todos os tecidos
* LUZ AVISADORA—Luxuosa APRESENTAÇÃO — Completo com Cabo
* GRANDE RESISTÊNCIA
* EXTRAORDINARIA ECONOMIA, pelo seu grande poder de absorpção de CALOR
* RANHURA para passar entre os botões.

ESC. 360$00

DISTRIBUIDORES:

VASCONCELOS & F. PINTO, LDA.

R. Fanqueiros, 65—T. 28422

LISBOA

+

Alice Maria Vieira Gomes Cardoso Faria

MISSA DO 30.º DIA

Guilherme da Camara Leme de Faria e filha, Luís da Costa Faria e mulher, Felicidade Maria Vieira Gomes Cardoso de Sena Belo, marido e filhos, Luís da Camara Leme de Faria (ausente), José Alfredo da Camara Leme de Faria e mulher (ausentes), Fernando da Camara Leme de Faria, mulher e filhos, Francisco Jorge da Camara Leme de Faria, mulher e filhos, Alice Torres Cardoso Bandeira de Lima, Alvaro José Vieira Gomes Cardoso, mulher e filhos, Eduardo Filipe Vieira Gomes Cardoso, José Cipriano Vieira Gomes Cardoso e mais familia participam que amanhã, dia 9, pelas 11 horas, será celebrada Missa no Altar de N.ª Sr.ª da Conceição, Igreja de S. Domingos, sufragando a alma da sua muito querida mulher, mãe, nora, irmã, cunhada, tia, sobrinha e parente, gratos a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA

AMÉRICA DO SUL

S. S. CONTE GRANDE	9 JUNHO	Dakar-Recife, Rio Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

PARA

MEDITERRÂNEO

S. S. CONTE GRANDE	25 MAIO	Barcelona, Nápoles, Cannes, Génova

OS AGENTES

Em Lisboa: AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA. R. do Alecrim, n.º 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LIMITADA R. Nova da Alfandega, 12 Telefone 370

PRÉDIOS

TEMOS PARA VENDA DESDE 50 A 10 MIL CONTOS A RENDEREM 8 • 9%

A Luzáfrica

C. DO CARMO, 6 (ANGULO DO ROSSIO) TELEF. 24624

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. VALENTIM DE CARVALHO, L.da

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

DESPORTOS

CICLISMO

Benfica e Sporting
ganharam as provas
de independentes e iniciados

Disputaram-se hoje as provas do campeonato regional de independentes e iniciados, organizado pela Associação de Ciclismo do Sul.

Foi uma jornada de muito interesse, principalmente por parte do publico que compareceu em numero muito elevado (milhares de pessoas) na Avenida do Rio de Janeiro, onde as competições terminavam.

A prova de independentes foi a que despertou maior entusiasmo resultante do despique que o Benfica e o Sporting vêm travando desde o principio da temporada e até agora com supremacia dos «encarnados».

Mais uma vez, na corrida de hoje, essa supremacia se verificou, embora o Sporting pudesse oferecer melhor réplica.

Estes corredores cobriram 160 quilómetros por um percurso que não era fácil e que, por isso mesmo, proporcionou boa luta.

Fernando Maltês, foi o grande animador da prova, pois andou isolado 80 quilómetros, chegando a ter cerca de 3 minutos de vantagem.

Apanhado antes de Alenquer, a prova baixou um pouco, embora se verificasse ainda uma fase animada em que intervieram João Marcelino, em fuga, e Américo Raposo, na perseguição.

Chegaram juntos 13 concorrentes que disputaram os primeiros lugares num «sprint» que provocou vivo entusiasmo.

Classificação—1.º João Marcelino (Benf.), 4 h. 51 m. 55 s.; 2.º Edgar Marques (Benf.); 3.º Eduardo Nicolau (Sp.); 4.º Fernando Bento dos Santos (Benf.); 5.º Manuel Graça (Benf.); 6.º José Firmiro (Benf.); 7.º Miguel Rodrigues (Benf.); 8.º Manuel Polido (Sp.); 9.º Fernando Maltês (Benf.) e 10.º António Parente (Benf.), todos com o tempo do vencedor.

*

Em iniciados, tomaram parte 24 concorrentes do Benfica, Sporting, Carcavelos, Bombarralense e Águias de Alpiarça.

A competição foi assinalada no primeiro troço por uma boa perseguição de Rui Raposo, que se atrazara por avaria.

Na ponta final, António Simões, do Benfica, e Rui Raposo, fugiram em Sacavém, mas foram alcançados na Rotunda do Aeroporto, em consequência de um erro de percurso por parte dos perseguidores.

A classificação até ao 6.º lugar foi a seguinte: 1.º Rui Raposo (Sp.), 1 h. 48 m. 13 s.; 2.º Francisco Pedroso (Carcavelos); 3.º António Simões (Benf.); 4.º Manuel Basilio (Bombar.); 5.º António Candido (Benf.); 6.º Joaquim Rodrigues (Bombarralense), todos com o mesmo tempo do vencedor.

Chegaram á meta mais 15 corredores.

HANDEBOL
Campeonato Nacional

Efectuaram-se hoje os encontros da terceira jornada do Campeonato Nacional de Handebol, no Porto e em Moscavide. O F. C. do Porto, ao vencer o Sporting, confirmou o favoritismo que lhe era atribuido e conserva-se á frente da tabela, seguido do Salgueiros, com o mesmo numero de pontos, pois os «encarnados» do Norte venceram o Benfica e mantêm-se, também, sem derrotas. O Oriental foi ao Norte cometer a proeza de derrotar o Sport C. do Porto.

Benfica, 9—Salgueiros, 10

Jogo no campo do Desportido dos Olivais, em Moscavide, arbitrado por Edgard Fernandes. Alinharam e marcaram:

Benfica — Almeida (Américo); Claro e F. Ferreira; Vitor, Jorge Afonso e Aguilar; Bicho (1), Mário (3), Rui, Fausto, (1) (Leite) e José da Costa (4).

Salgueiros — Artur; Raul e Alfredo; Carneiro, Dias e Póvoas; Manuel (2), Valdemar (4), Figueiredo (2), Agostinho (Espirito Santo) e Jaime (2).

Ao intervalo, 8-4, a favor do Salgueiros, que chegou, depois, desfrutar da vantagem de 10-6. O Benfica conseguiu 10-9 e, no ultimo minuto, logrou igualar (10-10) mas o árbitro, inexplicávelmente, invalidou o tento, não obstante o juiz de linha ter assinalado como regular o remate de José da Costa.

O Benfica fez declaração de protesto.

Sport C. Porto, 10—Oriental, 12

Jogo efectuado no Estádio do Lima, com elevada assistência.

Sport C. Porto — Tschop; Lago Vanzeller e Sousa, Santos e Campos, Garcia (1), Castelo, José Manuel (5), Correia da Silva (2) e Ricardo (2).

Oriental — Ribeiro, Gomes, João Alberto, Bivar e Pardal, Pinto (4), Carvalho (3), Piedade, Chitas (3), e Orlando (2).

Arbitro — José Figueiras, de Lisboa.

O encontro foi muito bem disputado. Os Lisboetas foram os primeiros a marcar e chegaram a 2-0, mas os Portuenses responderam e, ao intervalo ganhavam por 5-4. No segundo tempo, o Sport conseguiu 9-7, mas os Lisboetas impuseram-se e terminaram em vencedores.

F. C. Porto 12—Sporting, 4

Jogo efectuado também, no Estádio do Lima

F. C. do Porto — Madureira, Luís Reis e Lourenço; Hernani (2), e Pires; Jorge, Antero (2), Teixeira (3), Dias (3) Augusto (2) e Atires.

Sporting — Duarte (Mário); Loureiro, Brito e Nascimento; Pedroso e Nunes; Reis, Chagas, Herminio (4), Neves (Orlando) e Deleele.

Arbitro — Carlos Miranda, de Lisboa.

O encontro não atingiu grande brilhantismo, apesar da superioridade do F. C. do Porto. Os Lisboetas só no primeiro tempo animaram a partida. Ao intervalo o resultado era de 6-2, a favor dos Portuenses.

No segundo periodo, o marcador sofreu alteração e foram ainda os portistas que fizeram mais golos (6). O Sporting apenas marcaram duas vezes. No final, portanto, 12-4 a favor do F. C. do Porto.

Handebol de Sete

Os resultados desta manhã dos encontros de handebal de sete a contar para o Campeonato de Lisboa da I Divisão, foram os seguintes:

Cascalheira, 5-Sporting da Penha, 1; Alverca, 9-Liberdade, 6; Estefania, 10-Desportivo da Lapa, 2.

VOLEIBOL
Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram, hoje, os campeonatos lisbonenses de voleibol, nas categorias de primeira (reservas) e segunda divisões, promoção e juniores.

Dos resultados verificados nos desafios de hoje damos a seguir a devida nota:

I Divisão (reservas)

Sporting-Estoril, 3-0 (15-12, 15-5 e 15-12).

O Técnico, o Benfica e o Nacional de Ginástica por falta de comparência do Lisboa Ginásio, C. I. F. e Ateneu, respectivamente.

II Divisão

A Académica da Amadora, Belenenses e Atlético marcaram vitórias por falta de comparência dos seus respectivos adversários, Ávila, Centro Universitário e Académica de Santarém.

Promoção

Ac. Ajuda-C. Católico, 3-1 (15-1; 12-15; 15-3 e 15-8).

Monte Pedral-Agronomia, 0-3 (6-15; 11-15 e 6-15). Em reservas, faltaram o Centro Católico e o Monte Pedral.

Juniores

N. Ginástica-Belenenses, 3-0 (11-5; 16-14 e 15-8).

Sporting-L. Ginásio, 3-0 (15-13; 15-13 e 15-8).

O Benfica marcou pontos por falta de comparência do Atlético.

FUTEBOL PARTICULAR
A 3.ª jornada do «Torneio Gráfico»

No campo da Aliança, prosseguiu ontem o torneio organizado pelo G. D. R. C. da Casa Bertrand (Irmãos), Limitada, com o patrocínio do Clube Atlético da Cascalheira.

Os encontros da 3.ª jornada forneceram os seguintes resultados:

Série A—Papelaria Fernandes v. Sociedade Tipográfica por 3-1 e Litografia Lisboa (V. Ferrão) v. Litografia Tejo por 1-0.

Série B—Casa Bertrand e Casa Reis Morais empataram, por 2-2; Tip. A. Tomás Anjos v. Litografia de Portugal por 3-2.

No próximo sábado disputar-se-ão os seguintes encontros: Reis Morais c. A. Tomás dos Anjos, Bertrand c. Litografia Portugal, Soc. Tipográfica c. Litografia Tejo e Papelaria Fernandes c. Litografia Lisboa.

Os bombeiros de Carcavelos
festejaram a inauguração de um pronto-socorro

Carcavelos acordou esta manhã ao toque de alvorada, com morteiros e toques de sereia, para festejar a inauguração do novo auto pronto-socorro dos seus bombeiros voluntários. A's 9 horas, na fachada principal do quartel, foi içada a bandeira perante a formatura da corporação. A's 16 horas a força de bombeiros concentrou-se na Praça da Republica, juntamente com os representantes de corporações congéneres, muitas das quais se fizeram acompanhar das respectivas viaturas. Dali seguiu o cortejo até ao quartel, onde o prior da freguesia procedeu á benção, sendo padrinho da viatura o menino Carlos Fernando Nunes Veloso Ramires, neto do comandante da corporação.

Em seguida, nos terrenos da Rua Julio Moreira, onde vai ser construido o novo edificio, fizeram uso da palavra o presidente da Camara de Cascais, srs. tenente-coronel Raposo Pessoa, e os srs, José Francisco Nobrega Lima, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários, e Fernando Nunes, comandante da corporação em festa. Por ultimo procedeu-se á imposição de medalhas da Camara de Cascais e da Liga dos Bombeiros Portugueses a nove voluntários, por assiduidade ao serviço e a duas de ouro a voluntários por serviços prestados quando do desastre da Gibalta. A' noite, a banda dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, sob a regência do maestro Alipio Seco, dará um concerto ao publico.

REUNIÃO ROTÁRIA

FIGUEIRA DA FOZ, 7.—Com a presença de mais de 300 rotários, em representação dos diversos clubes do País, realizou-se a segunda sessão da 9.ª conferência do Distrito Rotário 65.

Seguiu-se o almoço, na Piscina-Praia, e, ás 15 horas, um passeio aos arredores da Figueira da Foz e uma festa, na Serra da Boa Viagem, em que colaboraram ranchos folclóricos e a orquestra típica do Cabo Mondego. Depois, realizar-se-á a terceira e ultima sessão da presente conferência e, á noite, haverá um banquete de gala, no salão nobre do Casino, em que se fará ouvir a Tuna Académica de Coimbra.

O PORTO pelo telefone
Queima das Fitas

PORTO, 8.—Começaram hoje as cerimónias do programa da «Queima das Fitas». De manhã, na Sé, o prelado da diocese benzeu as pastas dos finalistas universitários. A noite, na Faculdade de Medicina, distribuir-se-ão os prémios dos Jogos Florais e haverá um programa musical e a representação de uma peça de teatro.

O cortejo tradicional da «Queima das Fitas» realiza-se na terça-feira próxima.

PESCA CRIMINOSA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 7.—Cerca das 13 horas foram presos na Bouçã—Rio Zêzere os jornaleiros António Nunes Alexandre e João Vitorino, na ocasião em que pescavam com dinamite. Foi-lhes apreendida uma barca. O Alexandre já respondeu várias vezes pelo mesmo crime e saíra há poucos meses da cadeia. Foram entregues ao tribunal e deram entrada na cadeia desta comarca.

Um dirigente sindical
adverte os grevistas britânicos dos riscos em que incorrem

LONDRES, 8—Um alto dirigente do Congresso das «Trade Nnions», que conta oito milhões de aderentes, Tom O'Brien, proveniu os grevistas não-oficiais de que «o desrespeito desdenhoso» dos seus dirigentes oficiais e dos aacordos poderá levar, mais cedo ou mais tarde, á promulgação de legislação repressiva.

O'Brien, vice-presidente do Congresso e antigo membro trabalhista do Parlamento, dirigiu o seu aviso «áqueles trabalhadores que se deixam enganar pelos bufarinheiros e vendedores de falso trade-unionismo».

Discursando num almoço da Federação de Trabalhadores Profissionais, O'Brien disse que os «trabalhadores podem destruir as industrias que garantem a sua subsistência ou podem torná-las fortes e prósperas para fazerem face á crescente competição dos mercados mundiais. Seria preferivel negociar com um milionário do que com um falido. Haveria mais possibilidades de exito».—(R.).

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Deu entrada no Necrotério o cadáver de Carlos Policarpo, de 72 anos, jornaleiro, residente em Felgueiras, Amadora, que adoeceu subitamente em casa, falecendo ao chegar ao Hospital de S. José.

MORTO NUM POÇO—Foi encontrado morto num poço, existente na Rua Fernão Mendes Pinto, em Pedrouços, um indivíduo de nome Carlos Silva, cujo cadáver foi removido para o Necrotério.

ACIDENTE DE VIAÇÃO—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com contusões graves pelo corpo, o padeiro Humberto Viola Vitória, de 31 anos, residente na Serra de El-Rei, que foi vítima de um choque da camioneta em que seguia com outra.

QUEDA DUMA CAMIONETA—Francisco Tomás Freire, de 35 anos, ferreiro, residente em Coruche, foi projectado para a estrada de cima da carga duma camioneta em que seguia, devido a esta ter derrapado perto do sítio denominado Cabeção, do concelho de Tomar. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com várias contusões pelo corpo.

A reunião internacional
da Civil Air Patrol

É amanhã que se inicia em Lisboa a reunião dos países interessados no programa de intercambio da Civil Air Patrol, de cuja comissão de honra é presidente o sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações.

A conferência prolongar-se-á até ao próximo sábado e nela estarão representados, além de Portugal, os Estados Unidos, Bélgica, Dinamarca, França, Grã-Bretanha, Holanda, Turquia, Grécia, Israel e Itália.

Hoje, os delegados dos diversos países foram instalados no Estoril.

Amanhã, ás 9 e 30, haverá uma excursão ao triangulo turistico de Lisboa; ás 13 horas, almoço oferecido pela M. P.; ás 15, visita a Lisboa; ás 18 e 30, recepção intima, oferecida pelo embaixador dos E. U. A.; ás 20 e 30, regresso ao Estoril.

Na terça-feira, ás 10 horas, realizar-se-á, no teatro do S. N. I., a cerimónia da abertura da conferência.

Exposição temporária
no Museu de Arte Antiga

Abre amanhã, no Museu de Arte Antiga, uma exposição de pinturas dos séculos XV e XVI, da ilha da Madeira, cujos trabalhos de restauro agora se concluiram na oficina do Museu. A exposição durará apenas uma semana por terem os quadros, ao fim desse periodo, de seguir para aquela ilha.

Homenagem em Vila Real
ao presidente do Municipio

Passou o 1.º aniversário da investidura do sr. eng.º Humberto Cardoso de Carvalho no cargo de presidente da Camara Municipal de Vila Real, que recebeu cumprimentos do funcionalismo e de diversas individualidades.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

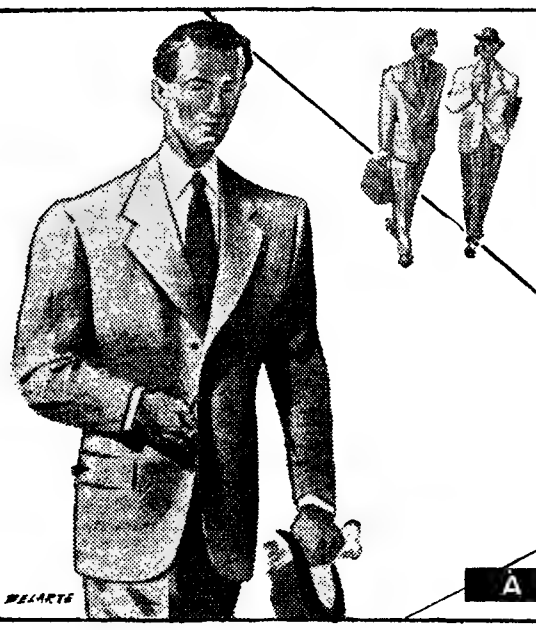
Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,4; minima, 13°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°,7; minima, 13°,3*

DE LUTO
D. Maria Augusta Machado

Faleceu a sr.ª D. Maria Augusta Machado, que deixa viuvo o sr. José Augusto Machado, velho militante operário, que representou Portugal na Sociedade das Nações.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua dos Mastros, 45-2.º para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef 43189-43180-55301-662772-CC 22
R DE SANTA MARIA 52-A 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante



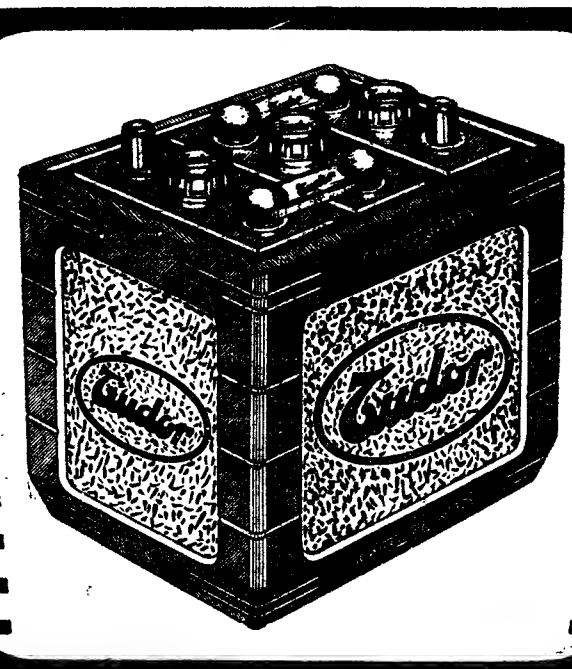
TROPICAL
Rioplex

TECIDOS FINOS E LAVÁVEIS PARA
SENHORA E HOMEM
CORES INALTERÁVEIS
FABRICO RIO-PELE

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO PAIS
Joaquim Dias Ferreira & C.ª L.da

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

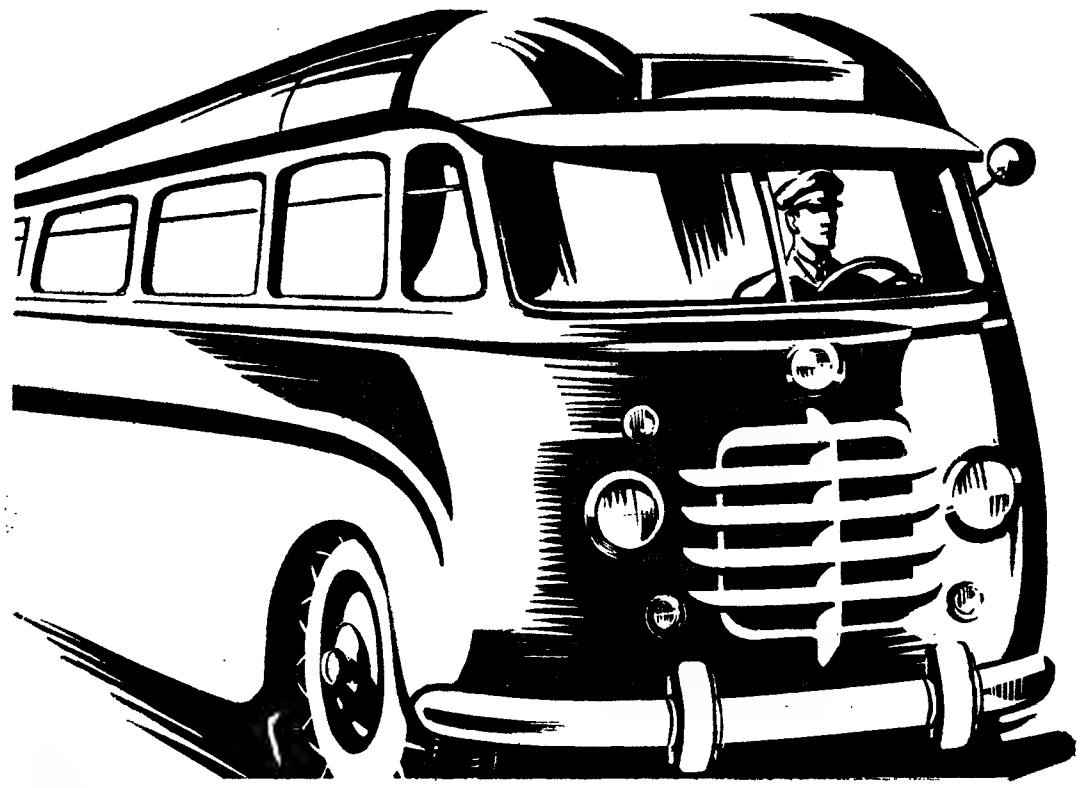
RIOPLEX NÃO SE CONFUNDE; EXIJA SEMPRE NA OURELA A MARCA REGISTADA RIOPLEX



BATERIAS

Tudor

PILHAS SECAS



MOTORES DAS CAMIONETES MAIS LIMPOS

Sòmente um motor limpo pode trabalhar com regularidade à máxima potência e econòmicamente. Estes resultados, nos motores Diesel rápidos, obtêm-se quando se usa os Óleos Delvac.

Os óleos Delvac têm excepcionais propriedades detergentes e elevada resistência à oxidação. Reduzem ao mínimo a formação de vernizes, gomas e lamas... protegem os pistões, segmentos, cilindros e chumaceiras contra o desgaste e a corrosão... ajudam as máquinas a atingir o mais elevado rendimento. Consequentemente, promovem grande economia na manutenção.

Lubrificantes
DELVAC
DÃO MAIS RENDIMENTO AO SEU CAMIÃO OU TRACTOR

Delvac
Oleos

2670

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

Electro Automobilista
(Vulgo Casa Lucas)
Fundada em 1925
Importadores de peças para automóveis, motos e camiões
Rua da Glória, 55-59
T. 25447 LISBOA

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

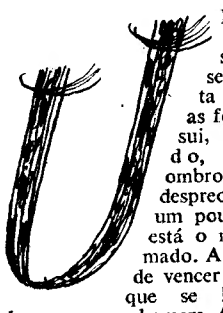
MOBILIAS TIPOGRÁFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel 25550

Nem guerras, nem cataclismos, nem misérias vêm nas páginas de «Sempre Fixe», que é o jornal da alegria e da boa disposição.

O CONTO DE DOMINGO

A SERPENTE

Texto de *Francisco B. de Sousa* — Ilust. de *C. Botelho*



UM homem, quando quer ser forte, consegue sê-lo. Basta reunir todas as forças que possui, respirar fundo, encolher os ombros num jeito despreocupado, sorrir um pouco. Com isso está o milagre consumado. A quem é capaz de vencer os obstáculos que se lhe deparam, chama-se um homem forte. Aqueles que nada disto fazem ou, pelo menos, o não tentam fazer, são os fracos. Chama-se fraco a quem não possui força para enfrentar a vida, nem para modificar o seu curso.

Jorge Silveira foi um fraco. Ainda hoje a sua vida me parece nimbada de qualquer coisa a que eu chamei, por mais de uma vez, desencontro. Jorge Silveira, na verdade, nunca se encontrou a si próprio. Parecia um caos, um deserto fantástico, cuja imensidão o nosso olhar não pode abranger nem compreender.

A sua alma curiosa e simples foi companheira da minha durante anos. Tinha forçosamente de ser assim, tanto mais que a nossa amizade provinha, exactamente, da comunhão de ideias e de sentimentos.

* * *

Quando tudo parecia caminhar bem, a mulher de Jorge veio procurar-me. Estranhei a visita, inesperada e fora de propósito. Notei a expressão angustiada de Maria Isabel em que transparecia algo de anormal. Quís dizer qualquer coisa mas não encontrei a palavra justa. Estava demasiadamente surpreendido. E la olhou-me bem nos olhos e rompeu em lágrimas. Quando se acalmou, disse:

— Tinha de falar consigo. Sei que é o melhor amigo de Jorge. Peço-lhe que me ajude. Não posso mais.

— Mas... que posso eu fazer por si? Não compreendo... balbuciei.

— Compreenderá quando eu lho disser — cortou Isabel — Jorge tem outra mulher. Sei-o bem. Eu quero ser feliz, Raul. Eu quero que faça qualquer coisa que o tire desta horrível situação.

Por um momento não pude dizer nada. Habituara-me a ver a mulher de Jorge de um outro modo e não podia deixar de sentir uma vaga estranheza por tudo quanto ouvira e pela sua atitude. Procurei acalmá-la. Fiz-lhe ver o erro das suas palavras. Jorge havia sido sempre o melhor dos maridos. Nada havia a apontar-lhe. A sua suspeita era absurda e só serviria para a atormentar injustificadamente. Mas Maria Isabel continuou, como se não prestasse atenção ás minhas palavras:

— Não, Raul, não tente iludir-me. Sei toda a verdade. E a verdade, neste caso, deu-me o choque terrível que ela ás vezes provoca. O Jorge já deixou de ser meu. Passou a ser dela, de alma e coração.

— Mas ela... quem? inquiri surpreso.

— A serpente. A mulher que roubou o Jorge.

— Confesso que a não entendo...

— Raul, é preciso que me ajude. Ela não poderá ficar com ele. E' por ele e não por mim que lho peço. Fale-lhe, veja se consegue arrancá-lo dessa mulher. Traga-o para mim novamente, peço-lhe. E, dizendo isto, rompeu de novo num choro convulsivo. Depois, despediu-se de mim e saiu, prometendo voltar.

* * *

A cena daquela tarde bailou-me toda a noite no espirito. Tudo me parecia um sonho. Jorge havia sido, durante anos, um homem exemplar. Maria Isabel, pelas suas lágrimas e pela amargura sentida, comovera-me e deixara-me preocupado. Havia, realmente, alguma coisa a fazer? Fosse o que fosse, eu tinha de falar-lhe.

No dia seguinte procurei-o. E em poucas palavras fui direito ao assunto. Jorge não reagiu. Parecia esperar essa minha atitude de camaradagem e de lealdade. Fiz-lhe notar a vergonha do seu procedimento. Invoquei razões e apontei factos. Contei-lhe como vira a mulher sofrer. Pedi-lhe, ainda, para que terminasse, de vez, com uma aventura louca, sem razão de existir.

Jorge escutou-me sem soltar uma palavra. Depois, amarfanhado e sem coragem de me olhar de frente, confessou-me a indecisão brutal em que se debatia. A sua vida, até ali recta e nobre, tinha sofrido a alteração inevitável que a sua própria existencia quase reclamava. A culpa — se havia culpa — não era dele. A vida assim o tinha traçado, e ele, pobre dele, não podia sózinho, lutar contra o mundo das tentações e do pecado. A Maria Isabel tinha razão. Ele tinha outra. E essa outra, que agora preenchia a sua vida, era infinitamente pior que a sua própria mulher. Mas a consciência, que não lhe recusava o direito de assim pensar, negava-lhe, por outro lado, a defesa que tanto almejava. Era apenas uma luta de consciência, segundo me disse. Venceria o mais forte. — Lutar com a nossa própria consciência é, afinal, vencer-nos a nós próprios!

Concordei, mas não pude deixar de pensar na sua ultima frase. Porque invocara Jorge a consciência, se o seu amor por outra mulher parecia demonstrar o contrário? De subito, uma palavra de Maria Isabel trouxe-me á mente uma ideia singular. A serpente!

* * *

A Maria Isabel procurou-me mais uma vez. Vinha calma, e nos seus olhos claros descobria-se um pouco mais de tranquilidade. Falámos de Jorge com a preocupação de escolhermos as palavras, como se uma ou outra frase pudesse mudar o rumo ás coisas. Ouvi-a com curiosidade. Também eu, agora estava interessado em conhecer a história de Jorge. Maria Isabel parecia ter adivinhado os meus pensamentos pois sorriu tristemente.

— Sei no que está a pensar, Raul. Também eu sinto assim. Não deve ser preciso dizer-lhe que amo Jorge como nunca sonhei ter amado alguém. O seu coração, a sua inteligencia, a sua sensibilidade trouxeram-me desde muito nova num alvoroço. Depois, a minha inexperiência abriu-me as portas do coração. Jorge penetrou nele livremente. E a partir desse momento fui feliz, tão feliz quanto uma mulher o pode ser. Só mais tarde vim a saber da ligação de Jorge com essa mulher. Alguém me contou a história e alguém me incutiu coragem e mais confiança para o salvar. O Jorge amava-a com um amor louco, obsecante, misto de dor e de ciume. Li três ou quatro cartas suas que lhe eram dirigidas. Confessava-se vencido. Punha-lhe aos pés um amor sincero, feito do que de mais belo e puro o seu coração encerra.

— Mas... como soube tudo isso?

— O coração de uma mulher que ama adivinha muitas coisas, mesmo aquilo que parece estar mais vedado. Procurei saber quem ela era. Um dia, sem saber como, vi-me em frente dessa mulher. Pode calcular a coragem, os nervos, o estado em que me encontrava para chegar a tal ponto. Mas falei-lhe. Troquei com ela palavras que nunca julguei trocar com alguém. Ameacei-a. Disse-lhe que Jorge me pertencia e que ninguém tinha o direito de mo roubar. Chamei-lhe serpente venenosa... Ela sorria, sorria sempre, com uma calma que me apavorava. De repente, vi a ridicula situação em que me encontrava. Que poderia ela pensar de mim? Pensasse o que quisesse. Eu não me importaria de defender Jorge das suas ciladas e do seu cinismo vil.

— E ela?

— Olhou-me da unica maneira que me poderia olhar: eu era a mulher de Jorge e reclamava os meus direitos. Disse-me que Jorge fazia parte da sua vida, de todos os seus momentos. Mostrou-me as cartas. Precisava dele. Nunca se sentira amada. Não ia, num momento, perder a oportunidade que lhe era oferecida e porque ansiava há tanto. Jorge amava-a. Jorge seria aquilo que ela quisesse que ele fosse.

Por momentos senti a crueza e a verdade daquelas palavras. Ele, afinal, era seu escravo, e ela comandava-o como a um autómato. A vontade de Jorge, a sua sensibilidade e o seu coração eram pertença dela.

— Ri-me das suas palavras — prosseguiu Isabel — e vi nos olhos dela um lampejo de ironia e de desafio. Os seus gestos vagarosos e estudados, o andar colente, as expressões de uma boca repelente como a sua fizeram com que me sentisse enojada. Seria possivel Jorge gostar de uma mulher como aquela? Oh! Como tudo foi horrivel! Por fim, despediu-me friamente e aconselhou-me resignação! Como poderia eu ter resignação depois de tudo quanto ouvira?!

— E o que fez a seguir?

— Chorei. Chorei talvez por não ter sido capaz, até, então, de evitar o que se tinha passado. As minhas lágrimas de pouco serviram. Jorge continuava nos seus braços e os meus já pareciam estar inertes, sem forças para o soerguer. Compreendi, então, que aquela era a primeira aventura da vida de Jorge. E o seu coração, aquele mesmo coração e sensibilidade que me tinham encantada, faziam parte do amor que ele lhe dedicava. Com esse amor louco iam essas parcelas do seu ser. Ele não podia separá-las porque era com a sensibilidade e com o coração que amava. Jorge sentia-se num abismo. Por um lado, estava eu que sempre lhe dera a certeza de um amor calmo, mas nem por isso menos feliz; do outro, erguia-se essa mulher, calculista, fria, perversa, com o encanto dos seus beijos e abraços quentes.

— Mas como pode ser tudo isso, Maria Isabel? Não sabe quanto me custa ouvi-la... Isso não pode ser verdade...

— Jorge sentiu o orgulho de ser amado por uma mulher vem, palpitante, sentiu a fascinação que a presença dela lhe produzia, sem ser capaz de adivinhar as suas intenções e os seus interesses baixos. A aventura de Jorge não foi a frio. O seu coração e a sua mente entregaram-se-lhe, numa obstinação total. Jorge viveu a sua ligação do mesmo modo que a poderia ter vivido comigo. Os seus nervos quebraram-se quando, um dia, descobriu que ela o enganava. Mas ela precisava de amar assim. E quis — eu soube-o, Raul — descobrir nela motivos mais fortes para que a sua dignidade de homem se recusasse a aceitá-la. Procurou, até, tornar maiores as mágoas que lhe enchiam a alma. Afastou-se dela. Conseguiu-o por algum tempo. Agora voltou outra vez. E receio que seja para sempre, Raul. O Jorge não pode amar uma mulher como essa. Uma mulher como essa não pode ser amada.

* * *

O Jorge encontrou um dia o verdadeiro caminho. Conseguira, não sei com que esforço, esmagar a serpente que lhe lançara a peçonha nas veias. A's vezes os seus olhos parecem nublar-se e a sua expressão triste parece ainda mais magoada. Confessou-me, uma tarde destas, que a vida para ele já nada significava. Tinha saudades de um passado distante e apetecia-lhe correr, galgar léguas, agarrar sofregamente esse passado que quisera apagar da sua memória, mas que vivia, afinal, no mais recôndito do seu ser. Queria beber, gota a gota, o cálice desse veneno delicioso, até cair exausto, abandonado, morto...

Casa de M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade 26, 1.º T. 25316

A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GÉNERO

Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos. Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

PARA REGIMES DIETÉTICOS

DietoSal

Se o médico lhe proibe o Sal respeite a sua ordem e isso mesmo não o privará do paladar desse agradável condimento porque o DIETOSAL é a última criação da química moderna para condimentar os alimentos, cujo paladar iguala o do próprio Sal e sem os seus efeitos perigosos para alguns organismos.

N. B.—Não permita a substituição porque a fórmula do DIETOSAL não tem similar Nacional nem Estrangeiro.

Vende-se nas boas farmácias.

A Aliança Francesa

vai criar bibliotecas e novos cursos

Presidida pelo sr. Marc Blancpain, um amigo de Portugal que entre nós já conquistou vasta audiencia, realizaram-se, hoje, na Rua Braancamp, os trabalhos práticos do I Congresso das Alianças Francesas em Portugal. Na mesma mesa, presidindo igualmente, sentou-se o sr. prof. dr. Moses Amzalack, presidente da delegação de Lisboa. Tratava-se de estudar certos problemas relativos á criação ou ampliação de cursos diurnos e nocturnos de francês prático — tal é o caso de Braga e Santarém — que já hoje ocupam 600 professores, em todo o País, incluindo o Funchal. A criação de bibliotecas e salas de leitura foi também um dos problemas mais interessantes tratados na reunião de hoje. Por fim, foi decidido aumentar o numero de bolsas de estudo em França que, a partir de agora, serão extensivas aos cursos da provincia.

No final dos trabalhos, os congressistas, em numero de quarenta, foram almoçar a Queluz, servindo a reunião de pretexto para troca de afirmações de amizade luso-francesa.

Mais tarde, na embaixada de França, o sr. embaixador Gilbert Arvengas dará recepção em honra dos congressistas.

O aniversário do nascimento

do fundador da Cruz Vermelha

Para comemorar o 127.º aniversário do nascimento de Jean Henry Dunant, fundador da Cruz Vermelha Internacional, a sede e as outras instalações da Cruz Vermelha Portuguesa estiveram hoje embandeiradas e patentes ao publico, até ás 18 horas.

Foram inaugurados

diversos melhoramentos no concelho de Mafra

MAFRA, 8 (Pelo telefone)—Com a presença do governador Civil de Lisboa, sr. dr. Mário Madeira, foram hoje inaugurados melhoramentos em algumas freguesias do concelho de Mafra, para assinalar e festejar o 27 aniversário da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para o Governo, como ministro das Finanças. Na sede do concelho foram inauguradas a Avenida dr. Oliveira Salazar e as obras de saneamento em arruamentos; na Ericeira, obras de saneamento; na Malveira, obras de saneamento; na Póvoa da Galega, um lavadouro coberto; em Monfirre, um pontão em cimento armado sobre a ribeira de Lousa; e a electrificação das povoações de Encarnação, Carvoeira, Santo Isidro e Sobral da Alinheira; abastecimento de água por fontanários, com lavadouro coberto e bebedouros para animais nas povoações da Chança, Codeçal e Laje.

Assistiram a estas cerimónias, além do governador civil, o presidente da Camara de Mafra, sr. capitão João Lopes, toda a vereação, membros das juntas de freguesias, várias entidades corporativas e muito povo.

Ao passar em Tavira

visite a Pensão ARCADA

a melhor do Sul do País

Festa de Joana d'Arc

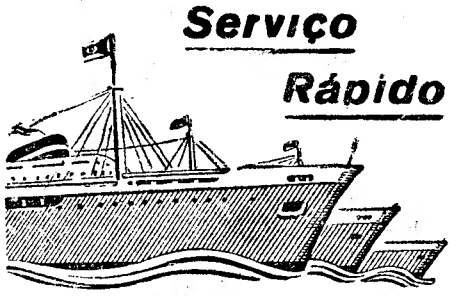
Por motivo da Festa Nacional Francesa de Santa Joana d'Arc, celebrou-se hoje missa solene na igreja de S. Luís dos Franceses, sendo oficiante o respectivo reitor, rev. D'Aussac. Fizeram fundo ao altar as cores nacionais francesas. O celebrante, na altura própria, proferiu uma patriótica alocução. Estiveram presentes ao acto, que começou ás 10 e 30, além do sr. embaixador da França e do pessoal superior da embaixada e do consulado daquele país, muitos membros da colónia francesa em Lisboa, que encheram o templo por completo.

A Associação dos Inquilinos

comemorou hoje o 31.º aniversário

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses comemorou hoje o 31.º aniversário da sua fundação, com o descerramento de uma lápida na sua propriedade de Moscavide e uma sessão solene na sua sede, em que o sr. dr. Borges de Macedo proferiu uma conferência subordinada ao tema: «Os Problemas da Habitação e o Cooperativismo».

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	"Presidente Peron" «17 de Octubre» «Eva Peron»	28 de Maio 18 de Junho 9 de Julho
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«Eva Peron» "Presidente Peron" «17 de Octubre»	27 de Maio 14 de Junho 5 de Julho

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª

Rua Sá da Bandeira, 610

O vinho cujo grande prémio é ele próprio!

CALDEIRA, LDA.

R. Vale Formoso de Baixo, 94-Telef. 39179-Lisboa

FÁTIMA

EM 12 E 13 DE MAIO

Organização da Agência de Viagens e Turismo Roque. Inscrições na Praça de Londres, 8-B. Tel. 775216, no Largo de S. Sebastião da Pedreira, 7. Tel. 40132, na Rua Eugénio dos Santos 38. Tel. 27623 e na Sede da Agência na Rua dos Douradores 222 2.º, Telefone 28829.

AINDA DISPOMOS DE BONS LUGARES

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões)

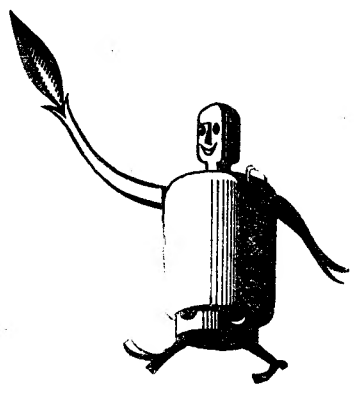
Tel 26550

FÁTIMA

Em auto-carro. Dias 12 e 13 de Maio. Inscrições: Rua Jardim do Regedor. 35. Telefones: 30971 e 30972.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Travessa Nova de S. Domingos. 9, 1.º ás 15 horas Telefone 29062



VIVA COM GAZCIDLA

ONDE QUER QUE VIVA!

MATERIAL DE QUEIMA ATÉ 24 PRESTAÇÕES

AGENTES EM TODO O PAÍS

CORUCHE

João Lopes de Carvalho Junior

CONFORTADO COM TODOS OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

Seu filho, nora, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 9, ás 12 horas, para o cemitério local.

P. N. A. M.

TRATA J. CONTENTE DOS SANTOS

Alfredo Cordeiro Feio Mendes Pereira

MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua mulher, filhos e demais familia participam que será rezada missa pelo seu eterno descanso, no dia 9 do corrente, segunda-feira, ás 11 horas, na Igreja dos Mártires.

VINHOS DE COLARES

"V. S."

"VISCONDE DE SALREU"

CHÃO RIJO EM **GARRAFÕES**

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154 LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 21, Noticiário; 21 e 10, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e encerramento.

Programa «A»—Ás 18, Danças; 18 e 45, A Orquestra Promenade de Boston; 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo Musical; 19 e 15, A Voz do Império; 19 e 45, Cançonetas hispano-americanas; 20, Trechos de órgão; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Domingo Desportivo; 20 e 40, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Cantares de Espanha; 21 e 30, Álbum Musical; 22, Rádio-Desporto; 22 e 30, Orquestras de salão; 22 e 45, Fados por Maria Teresa de Noronha; 23 e 5, Crónica Tauromáquica; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

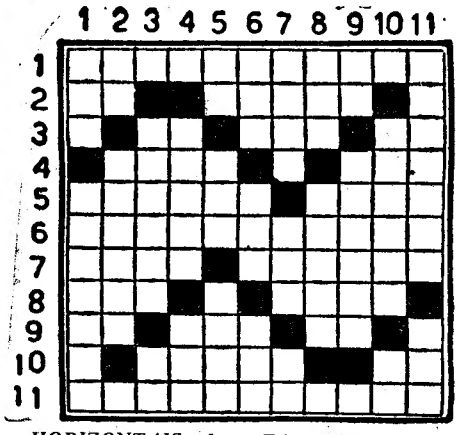
Programa «B»—Ás 18, Teatro das Comédias: repetição da peça «Nuvens», de Sérgio Surchi; 18 e 32, Musica de Prokofieff; 19, Repetição de um recital de piano por Edith Stearns; 19 e 30, Canções de Schütz, Bach e Gluck, por Zuzanne Danco; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de domingo; 21, Junção dos emissores; 21 e 10, Continuação do concerto de domingo; 21 e 50, Musica de camara; 22 e 30, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 22 e 45, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Tapete mágico; 19, Musica pelo caminho; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Fantasias; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Lendas da nossa terra; 21, Era uma vez...; 21 e 15, «Intermezzo»; 21 e 30, Programa do crime; 21 e 45, Variedades; 22, Estrelas de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Fados e guitarradas; 0 e 30, Canções portuguesas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim de S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 30, Vedetas da canção; 21 e 50, Composições escolhidas; 22 e 30, Imagens musicais da nossa terra; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, O disco preferido; 23 e 40, Musica da meia-noite; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30 Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 168



HORIZONTAIS: 1 — Etiquetas. 2 — Preposição e artigo. Magrizela. 3 — Utensilio de padeiro. Recusa. Simbolo quimico do cloro. 4 — Titulo de nobreza inglês. Grande. 5 — Homens vis. Tombar. 6 — Metesse em canudo. 7 — Correntes de água. Atires. 8 — Apelido de um célebre filosofo romancista, e critico espanhol. Comparecerás. 9 — Além. Sapo do Amazonas. O sono das crianças. 10 — Balela. Deus dos pastores. 11 — Aqueles que seguram.

VERTICAIS: 1 — Utensilios de padeiro. Aljofres. 2 — Letra grega. Abrandara. 3 — Artigo definido. Tós. Simbolo quimico da prata. 4 — Penhor. Sapo do Amazonas. 5 — 2000 em romano. Rio da Russia. Pregar. 6 — Rio de França. Nome que vulgarmenet se dá ao comboio expresso de Paris. Larva das feridas dos animais. 7 — Após. Entreguei. Preposição latina que designa falta. 8 — Eiró. Cidade do Norte de Africa. 9 — Entre nós. Nome de homem. 10 — Ataques de nervos. Motivo. 11 — Casas de familias nobres. Porém.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo pastempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 167

HORIZONTAIS: 1 — Asseguraram. 2 — Saiu. Sara. 3 — Iça. Cãs. Sal. 4 — Lo. HOMEM. Sá. 5 — Cai. Ida. 6 — Aromática. 7 — Diu. Ala. Azo. 8 — Avec. Amar. 9 — VELHO. Viera. 10 — AC. Aldeã. Er. 11 — São. Aer. Usa.

VERTICAIS: 1 — Asilo. Davas. 2 — SACO. Aiveca. 3 — Sia, Cruel. 4 — Eu. Hão. Chã. 5 — Coima. Olá! 6 — Usam. Ali. DE. 7 — Seita. Ver. 8 — A's. MDI. Aia. 9 — Rás. Açame. 10 — Aras. AZARES. 11 — Malar. Orara.

Provérbio: **Homem velho, saco de azares.**

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo em Portugal continental, por influência de uma massa de ar continental transportada numa circulação anticiclónica.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu limpo, vento fraco variável, continuação do tempo quente.

FILATELIA

Viagens presidenciais

Se os retratos dos chefes do Estado, reis, rainhas e presidentes da Republica constituem, em filatelia, uma temática de interesse e de beleza, outra não menos interessante, compreendida quase sempre naquela, é a dos selos comemorativos das viagens dos chefes de Estado, de uns a outros países.

Felizmente que os C. T. T. do Ultramar souberam aproveitar a actual viagem do presidente da Republica portuguesa a duas das nossas provincias ultramarinas, Guiné Cabo Verde, para emitir duas séries, de dois selos cada, a que já aqui fizemos resumida referência.

Em contrapartida, temos de lamentar que os C. T. T. do Continente não tenham querido aproveitar a oportunidade da recente visita, ao nosso País do dr. Café Filho, chefe do Estado do Brasil, para a eissão de um ou dois selos que fossem mais um elo da intensa e verdadeira fraternidade luso-brasileira.

Mas já se anuncia para breve a visita a Inglaterra do nosso presidente da Republica, pelo que, bem a tempo, aqui nos atrevemos a sugerir a emissão de uma pequena série de selos que, servindo os filatelistas, sirva, principalmente, a mais antiga e mais sólida união de Estados e de povos, em todo o Mundo.— V. C.

Mundo dos selos

Na assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, que se realizou na quarta-feira passada, foram aprovados o relatório e as contas da gerência de 1954.

—A série de Cabo Verde, comemorativa da viagem presidencial, será posta á venda no dia 16.

—Os célebres impressores De La Rue & C.º, para festejar o seu 100.º aniversário de impressores de selos postais, vão fazer uma exposição dos seus trabalhos, na sede da Royal Philatelique Society, de Londres, de 6 a 9 e de 13 a 18 de Junho próximo.

—Na assembleia geral do Clube Filatélico de Portugal, foram eleitos presidentes da mesa da assembleia geral, do concelho fiscal e da direcção, os srs. Eduardo Cohen, eng. Aurélio Marcos Pereira e dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, estes dois ultimos reeleitos, sucedendo o primeiro ao sr. prof. dr. Carlos Trincão, que presidiu, e a quem foi prestada merecida homenagem.

—Ainda se não sabe quando será posta á venda a série dos mapas, de Angola, para a qual será usado um carimbo de 1.º dia.

—No próximo mês de Junho, realiza-se em Roma o 4.º Congresso Mundial do Petróleo. Para comemorar o acontecimento, os C. T. T. italianos emitirão uma série de dois selos, um de 25, e outro de 60 liras.

—Durante a Feira de Paris, ou seja de 14 a 30 de Maio corrente, efectua-se, num dos seus pavilhões principais, o XI Salão Filatélico Internacional, para o qual foi criado um carimbo usado na repartição dos Correios que funciona no referido Salão.

—Volta a correr com insistência que a próxima série de selos de Portugal será dedicada a Almeida Garrett... Será verdade?...

—A. Molder vai distribuir uma nova lista de ofertas, a abrir no Porto, e realizará em Lisboa, no fim de Maio, um grande e importante leilão, com peças de grande beleza.

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos: *Eládio de Santos*, «O Filatelista», n.º 169, Rua de Bernardo Lima, n.º 27, r/c., Lisboa; *H. R. Harmer, Ltd.*, catálogo do leilão de 23 e 24 de Maio, compreendendo raridades da Grã Bretanha, Nova Guiné, Egipto, Bermudas, etc., 41, New Bond Street, London, W. 1.; *H. E. Harris & C.º*, «Wholesale Catalog of Stamps», 1954-55, 108, Massachusetts Ave., Boston 17, Mass., U. S. A.; «*Algarve*», boletim informativo da sua casa regional, Janeiro-Abril de 1955, Rua Capelo, 5, 2.º, Lisboa; «*Centro Filatelico Internazionale*», ano 2.º, n.º 4, Casella Postale n.º 1.128, Milão, Itália.

OURO - PRATAS

JOIAS E RELÓGIOS

LIQUIDAÇÃO TOTAL

por mudança de ramo da Ourivesaria da RUA DO ARSENAL, 138

PRATAS E OURO A PESO
JOIAS E RELÓGIOS DE OURO

E METAL COM DESCONTOS DE 30 a 50%

*

APROVEITE ESTA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO

— Como é que soube que o escritório não abria hoje?...

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 8 de Maio de 1925 quena Figueira da Foz se pensava em erigir um monumento ao compositor e director de orquestra David de Sousa, natural daquela cidade. Dizia-se que no monumento trabalhariam Diogo de Macedo e Ernesto do Canto e que o capitalista sr. Joaquim Sottomayor doava terras para tal. A intenção da Camara da Figueira da Foz não ia, porém, além dum busto, por falta de verba.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 23—«De bota abaixo».

CINEMAS

TIVOLI—«As filhas do sr. Hobson».
SÃO LUIS—«O grande circo».
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Jovens amantes».
POLITEAMA—«O Egipcio».
IMPÉRIO—«Cem anos de amor».
MONUMENTAL—«O sinal do pagão».
CONDES—«Cantinflas á lá minuta».
ALVALADE—«Três crimes».
CAPITOLIO—«O monstro da lagoa negra».
ODEON e PALACIO—«Cigana dos meus amores».
OLIMPIA—«A selva».
JARDIM—«Os amantes do Tejo».
IDEAL—«Os três mosqueteiros».
PROMOTORA—«Os homens preferem as loiras».
TERRASSE—«A senda dos elefantes».
LIS—«A senda dos elefantes».
RESTELO—«Parada de estrelas».

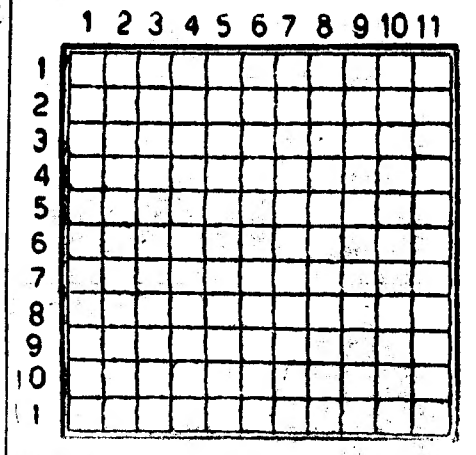
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO F — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Baptista—Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C, Tel. 771873; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumia, 122-124, Tel. 779332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sitio de Alvalade—Tel. 776905; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 775443; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A, Tel. 770820; Cardote—Avenida Visconde Valmor, 28-A-B-C, junto á Avenida da Republica, Tel. 772291; Bairro Azul (Do)—Avenida Ressano Garcia, 7-A, Tel. 51451; Sousa Martins—Rua Sousa Martins, 25 (ao Matadouro), Tel. 53468; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 391136; Brito—Rua do Vale de St.ª António, 7-9, Tel. 840125; Anunciada—Rua do Vigário, 74, Tel. 23760; Progressiva—Rua de St. Marinha, 18, Tel. 847919; Dimar, Lda.—Rua Conde de Monsarraz, 17-B, Tel. 842533; Oriente—Rua Lopes, 120, Tel. 843381; Aliança—Avenida Almirante Reis, 145-B-C, Tel. 50487; Magalhães—Avenida Almirante Reis, 4-D 4-F, Tel. 49475; Vieira Borges—Rua Alexandre Herculano, 28, Tel. 40536; Imparcial—Rua General Taborda, 28, Tel. 41031; Porfirio—Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Aurélio Rego—Calçada da Estrela, 139, Tel. 661758; Bom Sucesso—Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; Lídia Almeida—Calçada da Ajuda, 170, Tel. 637318; Santo Amaro—Rua Filinto Elísio, 29-A-B, Tel. 637070; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B, Tel. 638589; Infante Santo—Rua do Olival, 290, Tel. 661003; Marcos do Nascimento—Calçada Marquês de Abrantes, 36-A, Tel. 664238; Andrade, Lda.—Rua do Alecrim, 125, Tel. 23446; Oliveira—Rua D. Pedro V, 123-125, Tel. 27880; Veiga, Suc.—Rua da Conceição, 42, Tel. 26847; Internacional, Lda.—Rua Aurea, 228, Tel. 22017 e 30203.

Os Fatos Usados

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 663031 — Rua de S. Bento, 58-60.

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1196



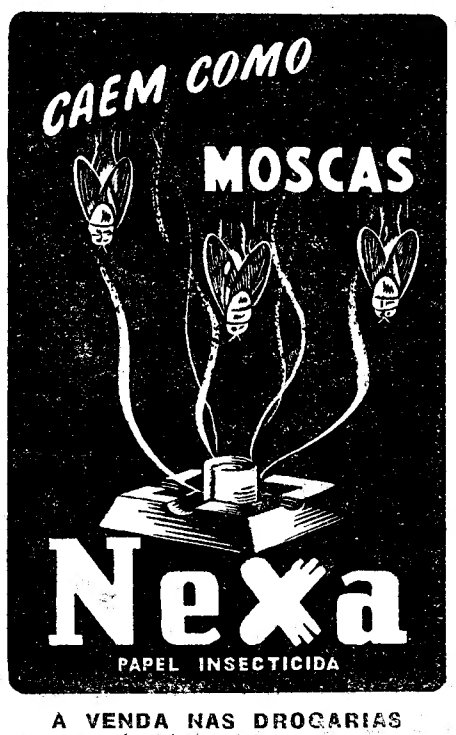
HORIZONTAIS: 1—Nome de um largo de Lisboa. Atrevas-te. 2—Cumprimentasses. 3—Partisses. 4—Preposição. Letra grega. Campeão. Pronome pessoal. 5—Ruido. Sapo do Amazonas. 6—Move os remos. Elevada. 7—Torna a ler. Habilidade. 8—Escudeiro. Óxido de cálcio. Árvore terebintácea. 9—Reis. Esburacados. Quarto. 10—Retardes. 11—Sisuda. Verbais.

VERTICAIS: 1—Rente. Invulgares. 2—Artigo definido. Habiteis. 3—Chefe abissinio. Apelido. Doutor. 4—Mula. A mim. Soberano. 5—Execrável. O mesmo que virgula. 6—Simbolo quimico do arsénio. Terreno inculto com plantas agrestes. 7—Esqueleto. Correia que segura o estribo. 8—Gastes. Nota musical. Ente. 9—Catedrais. Negra. Apelido. 10—Estás. Cuidai. 11—Avistou. Cidade de Portugal.

Solução do problema n.º 1195

HORIZONTAIS: 1—Camaradas. 2—Camelas. 3—Gê. Régio. Ru. 4—Ama. Lia. Um. 5—Criadas. 6—Roia. Arão. 7—Ró. Aí. 8—Ru. Sumas. Me. 9—Aga. Par. Cós. 10—Valsa. Certa. 11—Arias. Aliás.

VERTICAIS: 1—Egas. Crava. 2—Em. Ugar. 3—AC. Açor. Ali. 4—Mar. Rios. Sá. 5—Amélia. Upas. 6—Regia. Ema. 7—Aliada. Arca. 8—Dão. Aras. El. 9—Ás. Usai. Cri. 10—Rn. Mota. 11—Ruir. Mesas.



A VENDA NAS DROGARIAS

Oito mortos

em novo incidente

na fronteira

israelo-jordânica

AMMAN, 8—Um funcionário jordano afirmou hoje que oito Israelitas foram mortos, ontem, pela Guarda Nacional jordana, depois de penetrarem em território jordano e atacarem agricultores árabes. A comunicação alega que os Israelitas atravessaram a linha de demarcação e fizeram fogo com armas automáticas contra camponeses que trabalhavam na aldeia de Fakoaa, na área de Jenin. Guardas nacionais jordanos responderam ao fogo.

Uma brigada de investigação das Nações Unidas partiu para o local depois de a Jordania apresentar uma queixa á Comissão Mista de Armistício e pedir uma reunião de emergência.

Israel apresentou, também, uma queixa á Comissão alegando que forças jordanas tinham aberto fogo sobre uma patrulha israelita, ferindo quatro soldados, dois deles gravemente. —(R.).

O futuro dos Europeus

na África do Sul

WORCESTER (Provincia do Cabo), 8.—O primeiro-ministro da África do Sul, Johannes Strijdom, afirmou que o futuro dos Europeus na África do Sul, como raça, dependia das nações ocidentais permanecerem fortes.

Discursando numa reunião do seu Partido Nacionalista, nesta cidade, Strijdom disse que assim era porque as nações ocidentais constituem um baluarte contra o Oriente. As nações da Europa Ocidental, incluindo a Alemanha Ocidental, fizeram uma grande recuperação depois da guerra, mostrando um espirito de cooperação que constituia a melhor esperança de evitar a guerra—afirmou.

Strijdom disse que o «Estatuto de Westminster» tinha tornado a África do Sul num Estado soberano, mas «o nosso alvo é outra forma de independência soberana—a independência soberana de uma Republica».—(R.).

Duvidas inquietantes

sobre a vacina «Salk»

WASHINGTON, 8.—Os Serviços de Saude Publica devem fazer, hoje, uma declaração pormenorizada para esclarecer a confusão estabelecida sobre o emprego da vacina «Salk» contra a poliomielite.

Em todo o país as autoridades de Saude Publica têm estado a perguntar: «E agora, que fazer?»—em consequência de anuncios divergentes sobre casos de poliomielite entre as crianças inoculadas com a vacina. O numero de casos subiu a 49, ontem á noite.—(R.).

TEATRO DESTRUIDO

por um incendio

BANGKOK, 8. — Um teatro desta cidade, perto da sede do Governo e cuja construção terminara ainda não há três meses, foi completamente destruido por um incêndio, durante a noite.

O fogo começou quando a sala estava repleta de espectadores e destruiu o edificio, em 40 minutos. Não há mortos. Parece que o sinistro foi provocado por um curto-circuito.—(F.P.).

Comunicações cortadas

entre os dois sectores de Berlim

BERLIM, 8.—As autoridades postais de Berlim oriental cortaram uma linha pneumática para Berlim ocidental—disse, hoje, um funcionário dos Correios de Berlim ocidental.

Calcula-se que isso diminuirá, consideràvelmente, as comunicações e custará a Berlim ocidental cerca de 6.000 marcos para estabelecer um sistema de substituição.—(R.).

Aguarda-se em Washington

a oportunidade da convocação *da conferência dos quatro*

proposta por MacMillan

PARIS, 8.—Depois da proposta que MacMillan, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, fez a Foster Dulles, durante as suas conversações de ontem, sobre a convocação de uma Conferência de Quatro, ao nível de chefes do Governo, crê-se, nos círculos americanos que o presidente Eisenhower poderia encarar a reunião de uma tal Conferência logo que surgissem os primeiros sintomas de poder vir a ser um exito. Segundo os mesmos círculos, isto poder-se-ia verificar durante um primeiro encontro dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros sobre a Alemanha, seguido de uma outra reunião, em Junho, em San Francisco, por ocasião do 10.º aniversário das Nações Unidas.—(F. P.).

A neutralidade da Austria

VIENA, 8.—Num artigo no «Neue Tageszeitung», o chanceler Raab analisa as causas profundas da política de neutralidade da Áustria: «A vontade da Áustria de ser neutra corresponde ao profundo desejo da imensa maioria do país. A sua atitude fundamentalmente cristã e a sua filiação espiritual no mundo ocidental constituem uma realidade evidente, que cria a base essencial de uma política construtiva de neutralidade».

Acrescenta: «A Áustria troca o perigo permanente de uma partilha do país pela integridade e a neutralidade de um Estado unido, beneficiando de uma presumível garantia das grandes potências. Com esta decisão da Áustria, diminuirá, sensìvelmente, na Europa o perigo de um conflito armado». —(France Presse).

O rearmamento da Alemanha

LONDRES, 8.—Em resposta a perguntas de Charles Eade, chefe da redacção do «Sunday Dispatch», o chanceler Adenauer declara que a necessidade do rearmamento só foi aceita pelo povo alemão depois de madura reflexão. O militarismo deixou de ter lugar na vida alemã.

Diz mais adiante: «Há provas de sobejo de que o nacional-socialismo desapareceu da vida política, económica e cultural. Não existe qualquer indício de renascimento do nazismo na Alemanha. O povo alemão proclamou, desassombradamente, o propósito de impedir que os militares ou as questões militares ocupem lugar preponderante nos negócios publicos». —(France Presse).

O problema do Sarre

PARIS, 8.—Sabe-se de boa fonte que as conversações que o ministro da Justiça, Robert Schuman, teve com o chanceler Adenauer versaram sobre a questão dos poderes do alto-comissário europeu, do Sarre. Esta questão tinha sido já discutida, durante as conversações de Bonn, entre o chancelar alemão e Antoine Pinay, ministro dos Estrangeiros. Ficara assente que o alto-comissário teria o direito de intervir nas decisões do Governo do Sarre, no caso de violação dos estatutos.

Segundo indicações chegadas de Sarrebruque, parece que o Governo sarrense desejaria que as conversações quanto a este aspecto da questão do Sarre, fossem retomadas pelo Governo federal. As conversações que Robert Schuman teve com o chanceler Adenauer não teriam permitido modificar as decisões tomadas em Bonn sobre os poderes do alto-comissário.—(F. P.).

Prosperidade industrial

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 8—«O «New York Sunday News» diz, hoje, que os Estados Unidos atravessam, presentemente, um periodo de surpreendente prosperidade, com «a produção em alto nivel nas industrias do aço e automóveis, além de muitas outras». O consumo acompanha a produção em automóveis, aparelhos de televisão e rádio, utensilios eléctricos, vestuário, calçado, habitações e em quase tudo o que se possa imaginar»—diz o jornal.

O «Sunday News» acrescenta que tanto a «Ford» como a «Chrysler» estavam a estabelecer planos para «carros de super-luxo, na escala de preços de 8 a 10 mil dólares» ao mesmo tempo que a «Cadillac» estava a sonhar com um modelo «para fazer os Americanos esquecer o Rolls Royce».—(R.).

O ministro de Portugal

visitou uma escola naval na Argentina

BUENOS AIRES, 8—O ministro de Portugal em Buenos Aires, sr. dr. José Xara Brasil Rodrigues, visitou a Escola Naval Militar do Rio Santiago, onde entregou um galhardete oferecido pelo Clube de Cadetes da Marinha de Guerra Portuguesa aos seus colegas argentinos.—(A. N. I.).

Orson Welles

casou hoje

com a actriz italiana Paola Mori

LONDRES, 8.—O realizador de cinema, americano, Orson Welles casou-se, esta manhã, com a actriz italiana Paola Mori.

A cerimónia foi celebrada, tranquilamente, em Caxton Hall, onde se realizam os casamentos de repercussão social e célebres.

Paola Mori é a terceira mulher de Welles. O seu ultimo casamento, com a actriz cinematográfica Rita Hayworth, foi dissolvido há 7 anos.

Os planos dos noivos eram um segredo bem guardado. Ontem, soube-se que eles tinham dado a notícia de que o casamento poderia efectuar-se em qualquer altura, dentro dos três meses—mas mesmo os agentes de Welles não sabiam quando a cerimónia se realizaria.

A sala onde o casamento se celebrou estava ornamentada com lirios do vale, a pedido especial da noiva, que levava um ramo das mesmas flores.

Depois da cerimónia o casal saiu de Caxton Hall por uma porta lateral, o que fazia parte do plano do casamento sossegado. Esperavam-nos, porém, quatro fotógrafos dos jornais. Mais tarde, partiram para a província.—(R.).

PEDE-SE UM INQUÉRITO

ás condições em que foi derrotado um pugilista americano

FILADÉLFIA, 8.—Os senadores R. Watkins (republicano) e B. Donohow (democrático) vão pedir um inquérito ás condições em que se fazem os combates de pugilismo na Pensilvania, em consequência do escandalo quando do encontro Modorosa-Johnson. Este foi derrotado anteontem por K. O. ao segundo assalto, em condições suspeitas. No final do 1.º assalto, sentiu-se indisposto e lutou «sem rumo» no seguinte, acabando por cair redondamente durante o repouso. Levado ao hospital, Johnson apresentava os sintomas de um homem que foi narcotizado. Mais tarde, declarou que um desconhecido lhe oferecera uma laranja a que achara um gosto amargo. A Policia procura descobrir esse desconhecido.—(F. P.).

AÇÔRDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

A República

no Vietnam do Sul

não terá oposição

nos Estados Unidos

PARIS, 8—Informam de fonte americana que as conversações dos Três, que se realizaram, ontem, no Hotel Matignon (residência do chefe do Governo), não permitiram que se chagasse a um acordo sobre a questão do Vietnam do Sul. Declara-se nos mesmos círculos que se aquele país manifestasse claramente e de forma democrática a sua vontade de proclamar a Republica, o Governo americano não teria a mínima objecção a fazer. Haveria só que procurar uma fórmula conveniente que lhe permitisse pronunciar-se nesse sentido.

Esclarece-se que os Estados Unidos continuam a apoiar Dinh Diem, o qual, segundo os Americanos, faz um esforço sincero para estabelecer um regime democrático e anti-comunista. Além disso, não vêem, neste momento, qualquer outra personalidade que possa desempenhar melhor esse papel.

Crê-se, por outro lado, que Foster Dulles não veria necessidade de se encontrar, desde já, com o imperador Bao Dai. Quanto ao plano do imperador, entregue pelo principe Buu Loc ao embaixador dos Estados Unidos em Paris, Douglas Dillon, declara-se que o secretário de Estado não teve ainda ocasião de o examinar.—(P. P.).

As seitas ainda resistem

SAIGÃO, 8.—Num comunicado distribuido esta manhã, a Presidência do Governo afirma que, contràriamente a certas informações, não pediu ás autoridades francesas que fizessem diligências para conseguir a evacuação de postos da seita «Binh-Xuyen» ainda existentes na cidade.—(F. P.).

A situação em Haiphong

HAIPHONG, 8—Para manter a ordem e poder opor-se rapidamente a qualquer manifestação, as tropas da União Francesa do sector de Haiphong estão de prevenção e foi reforçado o dispositivo de segurança. A hora de recolher mantém-se até findar a evacuação completa de Haiphong.—(F. P.).

Um guarda-florestal

sustentou combate com um bando de rebeldes argelinos

CONSTANTINA, 8. — Um guarda-florestal de nome Danty, entrincheirado no interior de uma casa situada a Noroeste de Ain-Kachera, a uns 50 kms. de Collo, sustentou um verdadeiro cerco, esta manhã, contra um bando de rebeldes.

Esgotadas as munições, o guarda-florestal esperou, impotente, o assalto dos «fora da lei» Estes lançaram-se sobre a casa, arrombaram a porta e abateram o guarda. O seu corpo foi encontrado crivado de balas.

Antes de fugir, os rebeldes saquearam a casa. Numerosas forças de «gendarmes» foram enviadas para o local.—(F. P.).

Repressão policial

CONSTANTINA, 8.— Dentro dos poderes especiais atribuidos ao prefeito de Constantina, pela lei de urgência, duzentas pessoas foram objecto, a noite passada, de medidas de policia. Oitenta pessoas foram convocadas a apresentar-se na Direcção de Segurança e cento e vinte foram expulsas do departamento.—(F.P.).

Atentados em Casablanca

CASABLANCA, 8—Foi morto o chefe distrital Mermoudi Berchaid e ferida sua filha de 19 anos devido a um ataque a tiro dos terroristas, ontem á noite, nesta cidade—segundo informou a Polícia. Num outro ataque, foi ferido o dono de um «café» marroquino com 2 tiros na cabeça.—(R.).

HAVAS EXPRINTER

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TURISMO

Excursão a Paris

por altura da FEIRA INTERNACIONAL

Programas e inscrições:

Lisboa—Rua Aurea, 242—Tel. 24306-25620

Porto — Rua de St.º António, 118-1.º—Tel 21157

CASINO ESTORIL HOJE

no «WONDER-BAR» ás 23,15 e 1 hora

2.ª APRESENTAÇÃO DAS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

DANIELE DUPRÉ

Vedeta da canção francesa

Prémio «Edith Piaf» * Prémio «Suzy Solidor»

e

HAMMOND BIRDS

um numero original de aves amestradas

1.º Prémio no Concurso Internacional de Londres

(Para adultos)